ANO 34.º — TERÇA-FEIRA, 29 DE MARÇO, DE 1955 — N.º 11.607

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

TEMAS CULTURAIS

A Música e a Filosofia

perante o absoluto

por AMORIM DE CARVALHO

Várias vezes tenho dado testemunho publico da minha admiração por Fidelino de Figueiredo, crítico e pensador de uma notável riqueza de ideias e perspectivas. Quando estiver feita a história do pensamento português, nas linhas da sua genealogia e nos traços da sua originalidade, ficando inventariados todos os seus nomes, relacionadas as construções sistemáticas, sistematizadas as ideias mais ou menos dispersas, quando tudo isto estiver feito (e não esqueçamos a preciosa contribuição já realizada por Álvaro Ribeiro) para se mostrar a possibilidade e até a verdade de uma filosofia portuguesa que deverá ser integrada nos compêndios de ensino da Filosofia—o nome de Fidelino de Figueiredo terá de figurar entre as mais seguras certezas.

As reflexões que vão seguir-se podem ser mais um modesto contributo para essa obra que urge levar a cabo.

O ultimo livro de Fidelino de Figueiredo sobre a Musica e o Pensamento, para chegar á superestimação da Musica como a mais capaz das formas gnoseológicas do Absoluto, é, sem duvida, um livro perturbante. Um livro é perturbante, antes de mais nada, quando a sua tese vem vigorosamente desmoronar ideias feitas e até acariciadoras, ideias vivamente enraizadas na tradição do pensamento (como o criticismo de Kant impugnando a impossibilidade do conhecimento metafísico), ou quando leva certas ideias até consequências audaciosas (como em Nietzsche, o filósofo que desviou o pensamento kantiano dos caminhos da renuncia de Schopenhauer para o campo de batalha da criação impiedosa dos valores e do Super-homem).

O ultimo livro de Fidelino de Figueiredo, se eu o soube ler, traduz um caudal de pensamento que vem pelas confluências kantianas («como nós não podemos conhecer sem existir e só podemos conhecer através da nossa organização sensorial e da nossa constituição mental, temos de confessar que o absoluto ou o universo desligado de nós é-nos vedado») e aflui nas correntes schopenhaurianas da aniquilação da vontade satanica de viver. Schopenhauer considera a Arte e a Musica em especial como uma libertação transitória desse satanismo que é a vida no Mundo, porque a libertação efectiva estará num misticismo de tipo budista. Ora

(Continua na 11.ª página)

MULHERES DE ARMAS!—Raparigas da Guarda Nacional egípcia desfilando em parada no Cairo, perante o Governo e o Conselho Nacional da Revolução, no final de uma cerimónia para apresentação de bandeiras

O julgamento do ex-presidente da República do Panamá

Há meses, o Panamá foi agitado por uma série de graves acontecimentos políticos. O presidente António Remon foi assassinado e substituído pelo vice-presidente, Ramon Guisado. Poucos dias depois, este era destituído, substituído pelo segundo substituto e preso sob a acusação de ter promovido o assassínio do seu antecessor. O julgamento está agora a decorrer, nos termos da lei, perante a Assembleia Nacional, onde se vê Guisado entrar escoltado por dois polícias. O acusador pediu o máximo da pena: vinte anos de prisão, nos termos da lei geral do homicídio, mais quinze anos pelo caso específico de ser a vítima o presidente da Republica

Nova explosão atómica de grande violência no deserto de Nevada

LAS VEGAS (Nevada), 29. — Um grande engenho atómico foi hoje detonado no campo experimental de Nevada.

O grande clarão da explosão foi visto nitidamente em Las Vegas, a 120 quilómetros do local da experiência, e mais apagado em Los Angeles, a cerca de 400 quilómetros de distancia. Em Las Vegas o brilho iluminou tão bem as nuvens que observadores podiam ver os rastos de vapor dos aparelhos que tomavam parte nas manobras.

O clarão foi visto também em San Francisco. A deslocação de ar sentiu-se em Las Vegas, aproximadamente sete minutos depois do clarão.

A nuvem que subiu depois da detonação era lisa no cimo, diferente das altas nuvens vistas aqui anteriormente.—(R.).

Londres continua sem jornais

LONDRES, 29.—Londres continua sem jornais—há cinco dias—em resultado da greve dos mecanicos e electricistas das tipografias. Hoje, as primeiras edições da tarde não sairam ainda. —(France Presse).

O Pentágono está a rever os planos de defesa ocidental em função da participação alemã

WASHINGTON, 29—Devido á ratificação definitiva, pelo Parlamento francês, dos acordos de Paris, a revisão dos planos de defesa do hemisfério ocidental, em função da participação alemã, recebeu um novo impulso tanto no Pentágono como no grande Quartel-General atlantico. O general Alfred Gruenter, comandante-chefe das forças da N. A. T. O., que passou toda a semana finda em Washington, dedicou grande parte das suas conversações no Pentágono, na Casa Branca e no Senado, á participação alemã na defesa do Ocidente. Durante estas conversações obteve novos esclarecimentos sobre o auxilio militar americano á Alemanha, que permitirão ao Estado-Maior atlantico proceder sem demora a uma das tarefas que considera, hoje, como particularmente urgentes: a execução, no plano militar, dos tratados de Paris.

O grande problema que representava o equipamento de doze divisões alemãs, consistia, sobretudo, em encontrar lugar suficiente para armazenar o material considerável que permitirá equipar mais de metade dos efectivos terrestres alemães. Uma parte deste material encontra-se na Alemanha desde a época em que os Estados Unidos consideravam já o Exército Europeu como um facto consumado. O resto está na América. O valor destes armamentos seria apenas inferior a 750 milhões de dólares, isto é, um terço do auxilio militar americano á Alemanha Federal. Esta receberá, nomeadamente, importantes quantidades de enge-

(Continua na ultima página)

A CRISE NO TERRITÓRIO DA INDOCHINA

Demitiram-se 9 ministros do Governo do Vietnam do Sul e começou o bloqueio a Saigão

SAIGÃO, 29.—A direcção da Frente Unida das Forças Nacionalistas reuniu-se nesta cidade para examinar a evolução da crise e principalmente: 1.º—A carta que o presidente Ngô Dinh Diem lhe enviou ontem; 2.º—A atitude de dois dos seus membros, caodaistas, os generais Nguyen Thanh Phueng e Trinh Minh Thé. As decisões tomadas foram a seguir transmitidas á Imprensa.

O Papa caodaista Pham Cong Tac enviou, por carta, ao presidente do Conselho vietnamiano o pedido de demissão colectiva e efectiva dos quatro ministros caodaistas. O general Tran Van Soai, comandante-geral das forças hoa-hao, ministro de Estado do Governo Diem, apresentou a demissão dos quatro membros da sua seita, «em virtude da má vontade evidente do presidente Diem», disse um informador da Frente Unida, e porque «toda a conciliação com ele seria impossivel e prejudicial».

Na qualidade de presidente da direcção da Frante Unida, o Papa caodaista Pham Cong Tac telegrafou, por outro lado, a Bao-Dai informando-o da demissão dos oito ministros e pedindo-lhe que resolva a crise, «formando novo governo em bases democráticas, sãs e tendentes á eficácia».

O presidente Ngô Dinh Diem convocou o Governo para uma reunião extraordinária, esta manhã.—(F. P.).

A demissão de ministro da Defesa

SAIGÃO, 29.—O ministro da Defesa Nacional vietnamiano, Hô Theng Minh,

(Continua na ultima página)

NOTA SEMANAL

Os defeitos da estrutura agrária

Um dos problemas fundamentais dos países económicamente pouco desenvolvidos é, sem duvida, a situação de pobreza das suas populações rurais. Há que notar, no entanto, que tal situação se pode verificar também em alguns países já com certo desenvolvimento económico, mas o problema reveste-se de muito maior gravidade quando é no sector agrícola que se ocupa a maior parte da população activa. Ora este caso constitui precisamente uma das características daqueles países subdesenvolvidos, países de baixo rendimento médio por habitante, como Portugal ou qualquer dos seus territórios ultramarinos.

São vários os factores que conduzem ao nível de vida inferior das massas rurais; dentre eles sobressai a estrutura agrária, pela extensão e importancia dos seus efeitos. A estrutura agrária é o quadro organico da produção agrícola no qual se compreendem: o modo de repartição da propriedade rustica, o sistema de exploração, os métodos de financiamento e a organização do crédito, da produção e da venda,

(Continua na página seguinte)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Nota semanal

(Continuação da página anterior)

o regime fiscal a que a propriedade agrícola está sujeita e ainda o conjunto de serviços técnicos que o Estado coloca ao dispor dos agricultores.

É então nos defeitos dessa estrutura agrária das áreas subdesenvolvidas que se encontram alguns dos principais obstáculos ao processo de expansão económica e á melhoria geral do nível de vida. Vejamos em que consistem os principais desses defeitos e quais são as suas consequências directas mais significativas.

No que respeita á repartição da propriedade, é frequente a existência de regiões de minifundios a par de outras zonas em que domina a grande propriedade.

O minifundio não faculta geralmente um rendimento razoável para o agregado familiar que o explora, por maiores e mais aturados que sejam os seus esforços. Aí o tamanho da propriedade limita as possibilidades técnicas e financeiras do emprego do trabalho animal e da maquinaria, de uma conveniente adubação do solo, de um rotacionismo racional das culturas, de uma defesa adequada da terra arável—tudo afinal condições de alta produtividade agrícola.

Por outro lado, o latifundio acarreta a existência de largas camadas de assalariados rurais, recebendo salários baixos e sujeitos a períodos mais ou menos longos de desemprego.

São estas duas situações—por natureza distintas mas de efeitos igualmente nocivos—que caracterizam, por exemplo, a primeira o triangulo litoral português e a segunda a zona ao Sul do Tejo. Note-se ainda que os assalariados representavam 55 % do total da população agrícola activa recenseada em 1950.

Quanto ao sistema de exploração da terra, o recurso ao arrendamento, dentro do regime da propriedade privada, envolve condições que são poderosos entraves ao desenvolvimento económico. Assim, quando o preço do aluguer é estabelecido por percentagem fixa sobre o rendimento da colheita, o rendeiro não tem interesse de maior em aumentar a produção, visto que uma grande parte desse aumento iria parar ás mãos do proprietário. Por sua vez, se o preço do aluguer é uma importancia anual fixa, o rendeiro—na ansia de obter o maior lucro com a menor despesa—obriga a terra a produzir o máximo possível, mas evitando o adubo, as beneficiações desejáveis, os pousios naturais, as obras de defesa, etc. Ao mesmo tempo, ele procurará contratar apenas a mão-de-obra estritamente indispensável e pelos salários mais baixos.

Com estes processos, o rendeiro—que aliás não possui geralmente razoável capacidade financeira—procura o abaixamento dos custos de produção. Todavia, ele esquece que assim vai empobrecendo a terra e diminuindo, portanto, as suas possibilidades de lucro num prazo mais ou menos curto.

E se o rendeiro tentar, por todos os meios ao seu alcance, aumentar a produtividade dos terrenos? É de esperar que o proprietário lhe venha a exigir a subida da renda e, então, lá se irá a maior parte do esforço do rendeiro, demais que é corrente os contratos não conterem cláusulas de garantia satisfatória dos direitos naturais do arrendatário.

Outro dos aspectos que caracterizam a estrutura agrária dos países subdesenvolvidos é a insuficiência, quantitativa e qualitativa, do crédito que está ao alcance do produtor e principalmente do pequeno produtor. De facto, os bancos comerciais não estão, por natureza, em condições de conceder empréstimos a médio ou longo prazo para financiar compras de gados e alfaias ou para a realização de obras de defesa e beneficiação dos solos. Estes financiamentos requerem instituições bancárias especializadas que não se encontram usualmente nos países subdesenvolvidos.

Daí o produtor ter de recorrer aos capitalistas privados, pagando taxas de juro muito elevadas e aceitando condições draconianas de garantias e de amortização dos empréstimos. É assim que em certas regiões do nosso País são praticados empréstimos particulares a taxas entre 12 e 20 %, quando a taxa bancária para os empréstimos hipotecários não vai além de 5 %.

As referidas insuficiências do crédito e do financiamento constituem muitas vezes causa da pobreza do rural porque, não dispondo de capitais, ele não pode efectuar os investimentos que tornariam possível o maior rendimento das terras. Por outro lado, o recurso ao crédito em tais condições pode representar um sintoma da pobreza do agricultor, pois que o endividamento traduz, frequentemente, o facto de o nível de consumo do agricultor tender crónicamente a ultrapassar o rendimento respectivo.

O sistema tributário é outro dos possíveis defeitos da estrutura agrária, que atrás apontámos. Nos países subdesenvolvidos é usual a contribuição predial rustica ser aplicada com base no rendimento presumível da propriedade num determinado ano, sem ter em atenção, entre outros factores, a parte da produção que se escoa efectivamente para os mercados e a variação dos preços correspondentes, a situação da família rural e o numero de pessoas que estão a cargo do produtor.

Essa falta de elasticidade do regime fiscal afecta principalmente o pequeno agricultor, acentuando a tendência para o endividamento e para a cedência das terras. Por outras palavras—aquela tributação faculta a concentração do rendimento agrícola nas mãos dos grandes proprietários que, de modo geral, não o aplicam, de forma proporcionada, ás necessidades do investimento agrícola.

Finalmente, a organização da produção e da venda é de tal modo imperfeita nos países subdesenvolvidos que se chega quase sempre a situações paradoxais. Assim, nos períodos de alta de preços, a maior fracção das mais-valias dos produtos agrícolas é recebida pelos intermediários que compram directamente aos produtores para colocação nos mercados nacionais e estrangeiros, enquanto que, nas fases de baixa de preços, são os produtores que sofrem a totalidade dos efeitos depressivos. E isto verifica-se tanto mais quanto menor for o grau de concentração da produção agrícola, ou seja quanto maior for o numero de produtores individuais não associados.

O reconhecimento destas e de outras imperfeições da estrutura agrária e da necessidade de solucionar os problemas decorrentes tem levado muitos países subdesenvolvidos a tomar medidas—mais ou menos extensas e ousadas—de reforma agrária.

Nesse quadro se colocam as medidas adoptadas nestes ultimos anos no México e na Turquia, na Itália e na Espanha, no Egipto e no Japão, na India e nas Filipinas, além dos países de economia socialista que procederam a modificações profundas do regime agrícola.

As questões postas pela estrutura agrária são indubitàvelmente complexas, mas não constituem problemas insoluveis e o trabalho de legislar está hoje bastante facilitado pelas multiplas experiências já colhidas em vários países e em diferentes sectores. Em notas posteriores procuraremos analisar algumas dessas questões particulares e as normas de política económica que têm sido promulgadas para a sua solução.

TRIBUNUS

UMA GATA DEU À LUZ

um monstro com dois corpos e uma unica cabeça

VILA REAL, 28.—Uma gata pertencente á sr.ª D. Maria Judite dos Santos, desta cidade, viu aproximar-se a hora de ser mãe. Tudo decorria normalmente, se não fosse o caso talvez inédito que vamos passar a relatar. Aninhada num caixote que a dona com desvelo lhe tinha preparado a um canto da casa, a bichana deu á luz dois lindos gatinhos. Decorrido algum tempo, o animal começou a miar e de tal maneira o fazia que a dona, achando o caso estranho, foi procurar o médico veterinário dr. Alexandre Tabarra de Figueiredo, a quem relatou o caso. Este imediatamente a acompanhou a casa, e uma vez aí, verificou que o caso requeria mais cuidados e mandou que lhe conduzissem a gatita ao seu consultório, onde, com todo o cuidado, lhe extraiu um monstro com dois corpos completamente formados, unidos pelo torax e com uma só cabeça. Depois desta operação, a gatita regressou a casa, onde no seu ninho, junto aos seus filhos, viu nascer mais um gatito. O caso, por ser unico, causou aqui sensação.

Homenagem em Braga

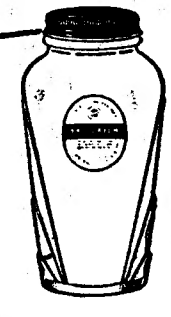
ao governador civil

BRAGA, 29.—Passou ontem o 8.º aniversário da posse do sr. tenente-coronel Nery Teixeira no cargo de governador civil do distrito. Por esse motivo, as camaras municipais, comissões da U. N., autoridades civis, militares e eclesiásticas e as entidades de maior relevo no distrito dirigiram-se ao palácio dos Falcoas para lhe apresentar cumprimentos.

N·I·N·A
BOITE DE NUIT
HOJE: JUANIT A CUENCA
(Para adultos)

Agora
BRYLCREEM
no novo boião
DE FÁCIL MANEJO
DE FÁCIL DESPEJO

O MESMO BRYLCREEM MAS MELHOR ACONDICIONADO



V. Ex.ª apreciará o vosso Brylcreem neste elegante novo boião. Verificará que é fácil de segurar e fácil de despejar. Sim. Este novo distinto boião é digno sucessor do bem conhecido boião alto. Para cabelos elegantes e sadios tenha sempre á mão um boião de Brylcreem – é o caminho certo para uma cabeleira lustrosa e bela todo o dia e todos os dias. Peça Brylcreem, o tratamento mais elegante dos cabelos no recipiente mais elegante.

IMPORTANTE! BRYLCREEM ESTÁ AGORA À VENDA EM DOIS TAMANHOS:
BOIÃO NORMAL 25$00 E O NOVO JÚNIOR 17$50

854/3

Dizem os leitores...

Uma questão de prioridade para médicos que acompanhem doentes

Um médico escreve-nos, a contar o que se passou quando, vindo de automóvel para Lisboa, acompanhava uma ambulancia, onde viajava um seu doente, em estado grave. Em Cacilhas, o empregado da Parceria, encarregado de orientar a entrada dos carros no barco, no cumprimento rigoroso de disposições em vigor, indicou a imediata entrada da embulancia, não consentindo no embarque dos carros com a familia do doente e o do seu médico, antes da ordem por que haviam chegado ao cais. O barco, porém, ia partir. A ambulancia seguiu e o médico e a familia do doente ficaram ali retidos, durante uma hora. Isto, apesar de o caso ter sido exposto ao empregado, acrescentando o médico que o doente tinha necessidade da sua presença.

Nestas circunstancias, o nosso correspondente pergunta se não seria possivel á Parceria dos Vapores Lisbonenses estabelecer normas mais justas e mais humanas para casos destes, embora não reclame, para a classe médica, medidas de excepção. O caso é que—diz—«privar um doente de assistência médica, durante uma hora, nem sempre é isento de consequências; e esta hipótese agrava-se se o doente for em transito para terras do Norte ou para qualquer sanatório». E lembra que, se o médico acompanha o doente, é porque não pode abandoná-lo, como nos casos de hemorragias, colapsos cardíacos, delirios, furias, sem falar, ainda, do imprescindivel conforto moral. Quase o mesmo poderá dizer-se acerca das pessoas que acompanham o doente noutros carros—conclui o nosso correspondente. Por isso lembra que estes e os carros dos médicos gozem das regalias de prioridade concedidas ás ambulancias, desde que aqueles acompanhem estas.

Protecção à familia

Com o pedido de publicação, recebemos do sr. Carlos de Morais a seguinte carta:

«Peço a V. muita desculpa pelo incómodo, mas este é o unico processo ao meu alcance para apresentar os meus respeitosos cumprimentos ao sr. prof. Almeida Garrett, pelo problema que levantou, na Assembleia Nacional, e que entendo dever merecer do Governo o melhor estudo.

Efectivamente (e infelizmente), ainda encontramos por este Portugal, tanta e tanta gente que foge de constituir familia por motivos óbvios: a falta de recursos financeiros.

Quantos rapazes novos gostariam de casar mas não podem, porquanto:

—Se querem a mulher em casa, a tratar do serviço que lhe compete dentro do seio da familia, não têm dinheiro para arcar com as despesas inerentes ao estado;

—Se realmente querem viver mais despreocupadamente e sem procurar constituir familia (quantas vezes mesmo o evitam), escolhem e procuram casar com uma «moça» que esteja empregada.

Não há duvida de que é este ultimo um caso a considerar, mas condenável, pois foge ao objectivo ideal para todo o individuo bem formado. Perante Deus e perante os homens, nada devemos fazer para evitar a constituição da Familia.

Como poderá pensar em casar um rapaz que ganha, por exemplo, Esc.: 1.500$00?

—Ou escolhe uma rapariga também empregada (como disse atrás):—ou, então, tem de trabalhar mais 6 horas por dia, fora do emprego. E, neste caso, no seio da familia, sentir-se-á a sua falta.

Enfim, sr. director, o problema foi posto em boa altura. Assim o seja devidamente considerado e resolvido.

Uma vez mais os meus aplausos ao sr. prof. Almeida Garrett, e agradecimentos a V.».

Cargos administrativos

A primeira junta de freguesia de São Jacinto

AVEIRO, 29 *(Pelo telefone)*.—Foi eleita a primeira junta de freguesia administrativa de S. Jacinto, deste concelho, criada há pouco por despacho ministerial. Compõem-na os srs. Jorge Francisco Gomes Pestana, presidente; José Maria Nunes, tesoureiro; e José Maria Carreira, secretário. Como substitutos, figuram os srs. João Rocha dos Santos, António Ferreira Garcia e João da Maia Vilar.

Assembleia Nacional

A necessidade de maior protecção à familia

Na «ordem do dia» da sessão de hoje, da Assembleia Nacional, sob a presidência do sr. conselheiro Albino dos Reis, prossegue hoje o debate sobre o «aviso-prévio» do sr. professor Almeida Garrett, àcerca da necessidade de intensificar a protecção á familia, que foi generalizado por proposta de monsenhor Santos Carreto.

BAR – EXPRESSO
TERMINUS
AMANHÃ:
DOBRADA À MODA DO PORTO
PATO COM ARROZ NO FORNO
RESERVE A SUA MESA
R. 1.º de Dez.º 67 — Tel. 24597

DESPORTOS

FUTEBOL

Taça Latina

Os dirigentes dos países interessados e concorrentes á «Taça Latina» reunem-se no próximo dia 6, de Abril em Paris. E nos dias 3 e 4 reunem-se os delegados dos países interessados no Campeonato da Europa inter-clubes, em projecto, que é uma espécie de «Taça Latina» ampliada.

Árbitros e jogos do «Nacional» das 1.ª e 2.ª divisões

A C. C. A. procedeu ao sorteio dos árbitros para os jogos da 1.ª Divisão a efectuar no próximo domingo. São os seguintes: Vitória de Setubal-Atlético, Costa Martins (Porto); Vitória de Guimarães-Académica, Cunha Pinto (Setubal); Benfica-Barreirense, Clemente Henriques (Porto); Boavista-F. C. do Porto, Herminio Soares (Lisboa); C. U. F.-Sporting, Domingos Miranda (Porto); S. da Covilhã-S. de Braga, António Calheiros (Lisboa); Belenenses-Lusitano, Correia da Costa (Porto).

E foram designados para a 2.ª Divisão: Torriense-Caldas, Curinha de Sousa (Portalegre); Os «Leões»-Oriental, Fernando Valério (Setubal); Estoril Praia-D. Montijo, Alvaro Rodrigues (Coimbra).

Novo treino das selecções A e B

Para o treino das selecções A e B, a efectuar amanhã, pelas 10 horas, no Estádio Nacional, foram convocados os seguintes jogadores:

Equipa A—Carlos Gomes, Caldeira, Passos, Travaços, Martins e Albano (Sporting); Barrigana, Virgilio, Carvalho e Pedroto (Porto); Dimas e Matateu (Belenenses); Calado e Águas (Benfica) e Graça (Vitória de Setubal).

Equipa B—Costa Pereira, Artur, Angelo e Coluna (Benfica); José Pereira e Vicente (Belenenses); Baptista e Gabriel (Braga); Arcanjo, Monteiro da Costa e Hernani (Porto); Juca e Galaz (Sporting); José Pedro (Lusitano) e Wilson (Académica).

Jogo particular

Realizou-se no campo Francisco Lazaro um encontro de futebol organizado pela comissão de obras e melhoramentos, para a disputa de uma taça, entre as equipas de futebol do Leitão Bar e a dos Armazens Grandela. O jogo terminou com a vitória dos primeiros pela diferença de «cantos». O resultado final foi de 1-1.

PUGILISMO

Uma sessão no Estadio Internacional

A Associação de Pugilismo de Lisboa organiza hoje, no Estádio Internacional, pelas 21 e 30, uma sessão a contar para o Campeonato de Iniciação. E' constituida pelos seguintes combates:

Horácio Silva (Andorinha)-Armando Cravo (Mouraria), Artur Pedrosa (Ginásio)-António Marques (Mouraria), Edgar Torres (Glória)-António Araujo (Rio Janeiro), Joaquim do Carmo (Andorinha)-José Sancho Santos (Mouraria), Jaime Peças (B.ª Inglat.ª)-Aníbal Carvalho (Carmo), Undelino Vaz (R. Janeiro)-Carlos Jesus Santos (Glória), Raul Caria (Carmo)-Eduardo Lourenço (Mouraria).

Tomam parte mais os seguintes pugilistas: Joaquim Fontes, Germando Faria e Manuel Costa.

BASQUETEBOL

Alteração de datas dos jogos

Os jogos Sporting-Luso e Belenenses-Benfica, inicialmente marcados para o próximo dia 2, foram transferidos para domingo, dia 3 de Abril, devido ao Pavilhão dos Desportos se encontrar ocupado com outra organização na data primitivamente marcada.

ATLETISMO

22.ª estafeta Cascais-Lisboa

A prova realiza-se no próximo domingo, no percurso habitual, em virtude de não se ter podido efectuar na data anunciada, por motivo do «Cross das Nações», e será dotada com uma taça para o clube da equipa vencedora, e de 5 medalhas para os componentes da mesma equipa.

A partida será dada em Cascais, junto ao jardim, pelas 10 horas prefixas, sendo a 1.ª chamada feita ás 9 e 45.

TÉNIS DE MESA

A equipa portuguesa em Utrecht

Por indicação do seleccionador nacional, estão escolhidos, para representar a equipa portuguesa de ténis de mesa que em Utrechet, disputa os Campeonatos do Mundo, Oliveira Ramos e Francisco Campos, do Sport Lisboa e Benfica; e Manuel da Silva Carvalho, do Clube Desportivo de Arroios. Acompanha a equipa nacional o sr. Armando Gomes, seleccionador nacional. Participam ainda na prova de individual o sr. eng. Afonso Gago da Silva, presidente da Associação de Ténis de Mesa de Setubal; dr. Calheiros Viegas, presidente da Associação de Ténis de Mesa de Leiria e o sr. dr. Salvador Trem Torres, do Sporting Clube de Portugal.

Os Campeonatos Mundiais realizam-se em Utrecht de 16 a 24 de Abril, e a equipa apresenta cumprimentos de despedida ás entidades superiores, no dia 1 de Abril, pelas 17 horas.

PELOS CLUBES

A conferência do professor Augusto Rodrigues no Clube Arte e Sport

O professor sr. Augusto Rodrigues, fundador das Escolinhas de Arte do Brasil, falou no Clube Arte e Sport, sobre a «Arte e a criança». Grande observador e dedicado ao estudo das crianças e suas possibilidades de acção no campo das artes plásticas, o orador não se limitou a fazer uma palestra sem interrupção—o que já seria apreciável dadas as suas excepcionais qualidades de pedagogo—mas convidou o publico a interrogá-lo sobre assuntos que se ligassem com o título da conferência. Esta modalidade que, entre nós, não é ainda muito usada, teve o melhor êxito, pondo em grande relevo as qualidades pedagógicas do conferente que, com grande facilidade e simplicidade de expressão, soube aproximar-se do publico, deixando-lhe a melhor impressão de agrado.

Ilustrando a conferência, foram exibidos dois filmes de arte, cedidos pela Embaixada dos Estados Unidos.

O novo delegado do Brasil no Comité Jurídico Inter americano

RIO DE JANEIRO, 23 *(Por via aérea)*.—O prof. dr. Francisco Campos que, há doze anos, vinha representando o Brasil no Comité Jurídico Interamericano, em que sucedeu ao dr. Afranio de Melo Franco, pediu a sua exoneração, que foi aceite. Para o substituir foi nomeado o dr. Francisco San Tiago Dantas, grande jurisconsulto, professor da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil e um dos maiores internacionalistas brasileiros, ao mesmo tempo que notável escritor e conferente.

O comité Jurídico Interamericano reune nove juristas de fama mundial que têm a seu cargo os problemas de desenvolvimento e codificação do Direito Internacional no ambito do sistema interamericano. A sede do Comité é no Rio de Janeiro e a sua presidência pertence ao delegado brasileiro.

A nomeação do prof. dr. San Tiago Dantas foi recebida com aplauso geral, não só pela sua larga experiência em assuntos e negociações internacionais como pela sua destacada actuação nas Conferências de Washington em 1951 e de Buenos Aires em 1953, na primeira como colaborador imediato do embaixador João Neves de Fontoura e na ultima como delegado do Brasil.

O prof. San Tiago Dantas é um dos membros brasileiros do Tribunal Permanente de Arbitragem de Haia e tem sido convidado pelas Nações Unidas como jurisperito em comissões técnicas de estudo para solução de problemas de coordenação e uniformização legislativa.

Grande amigo de Portugal, que visitou já várias vezes, o ilustre internacionalista vai seguir para Washington, donde voltará para presidir ao Comité Jurídico, que se reunirá especialmente em Maio para debater problemas da extensão da soberania á plataforma continental submarina.

Associação comercial

Reune-se amanhã, ás 21 horas e meia, a assembleia geral da Associação Comercial de Lisboa para discussão do relatório e contas dos exercícios de 1953 e 1954 e eleição dos novos corpos gerentes.

Uma oficina mecânica

legada às Oficinas de S. José

Os padres salesianos que há 49 anos trabalham para dar amparo á juventude, alimentam há muito o desejo de montar uma oficina de mecanica e de electricidade nas Escolas Profissionais nas Oficinas de S. José para poderem formar operários nesta especialidade, hoje a primeira no ramo industrial e para a qual se sente inclinada a maioria da juventude. Lutando sempre, porem, com a falta de recursos, só agora foi possível converter esta aspiração em realidade, graças á generosa iniciativa do eng.º António Machado Campelo, falecido há pouco, que legou áquela instituição uma pequena oficina de mecanica.

As Escolas Profissionais Salesianas pensam que as empresas industriais poderiam auxiliá-las, enviando-lhes algum material que já não lhes seja preciso, e que seria ali de grande utilidade para a aprendizagem dos alunos, dos futuros operários.

No próximo ano lectivo, funcionará já uma pequena oficina de mecanica com as máquinas legadas pelo benemérito eng.º António Machado Campelo.

Entretanto, gratos por esta dádiva, os padres salesianos mandam celebrar, depois de amanhã, ás 10 e 15, na capela das Oficinas de S. José, missa de sufrágio, em memória do seu benfeitor.

Defesa Civil do Território

Instrução na Moita do Ribatejo

MOITA DO RIBATEJO, 28.—Encontra-se nesta vila, a dar instrução de D. C. T. aos bombeiros do Corpo de Salvação Publica, o sr. Manuel José Sobral

Vamos ver ELIANE LAGE

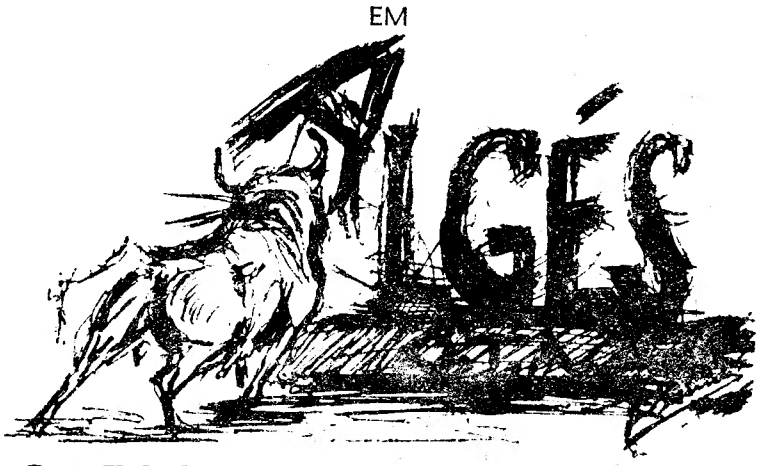
no célebre filme «SINHÁ MOÇA» consagrado no festival de Veneza

Eliane Lage, desconhecida até há pouco tempo, tornou-se querida do publico brasileiro depois da sua actuação no filme «Caiçara».

Na verdade, a sua fama e o titulo de «Rainha do cinema brasileiro» deve-os, sem duvida, á interpretação que realiza em «Sinhá Moça», pelicula magistral que foi galardoada com um Prémio Internacional no Festival de Veneza e aclamada pela critica italiana.

«Sinhá Moça» é de facto um filme de excepção, e mereceu uma calorosa acolhida em todo o Mundo, sendo por muitos considerado o «E tudo o vento levou» brasileiro.

Lisboa poderá apreciar «Sinhá Moça» que será exibido no cinema Condes a partir da próxima 6.ª feira, cuja estreia se vai revestir de grande brilho.

EM PORTUGAL
A TEMPORADA COMEÇA
COM UM NOVO MATADOR PORTUGUÊS
JOAQUIM MARQUES
NO PRÓXIMO DOMINGO
DIA 3 DE ABRIL
EM


A CORRIDA QUE SE IMPUNHA!
CAVALEIROS: SIMÃO DA VEIGA J.or e MANUEL CONDE
ESPADAS : VITORIANO POSADA e JOAQUIM MARQUES
FORCADOS : AMADORES DO RIBATEJO
TOIROS : de CLAUDIO MOURA (com 1 «Sobrero»)
No Domingo, todos a Algés!

Tágide Na «Boite»
(Sem classificação especial)
APRESENTA
EVELYNE DORAT
GRAND PRIX SUZY SOLYDOR 1954
*
(Restaurante e Salão de Dança classificados de «Utilidade Turística»

TODA a gente sabe! Quando uma constipação entope o seu nariz, basta aspirar uma vez o Inalador Vick. Num instante, pode respirar de novo à vontade! Rápido! Cómodo! Eficaz!
«ASPIRE... E RESPIRE»

DOS LABORATÓRIOS DE VICK VAPORUB

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

A companhia Alves da Cunha parte para as Ilhas a 23 de Maio com um repertório constituído por sete peças.

—Notícias vindas do Funchal informam que o actor João Villaret só chega a Lisboa no dia 3 de Abril.

—O actor Augusto de Figueiredo não se desligou da companhia do Teatro da Trindade, como chegou a constar.

—O artista Horácio Reinaldo segue no paquete «Angola» para Luanda, realizando o primeiro espectáculo no Teatro Restauração.

—O actor Virgilio Macieira vai fazer parte da companhia Alves da Cunha.

—Consta que a peça que vai começar a ensaiar-se no Teatro da Trindade é um original de Garcia de Llorca, «Ierma».

—Sob a direcção de Ribeirinho, devem ter começado hoje, no Teatro Monumental, os ensaios da peça infantil «O Feiticeiro de Oz».

—Regressou do Porto o artista brasileiro Odyr Odilon, que foi ali preparar a sua apresentação num espectáculo que depois repetirá em Braga, Guimarães, Viana do Castelo e Coimbra.

—Parece estar assente que a reabertura do Teatro Nacional, na futura época, se fará com a estreia do novo original de Leitão de Barros.

—A companhia que o actor Vasco Santana organizou para uma digressão a África está a ensaiar o repertório no Teatro Variedades.

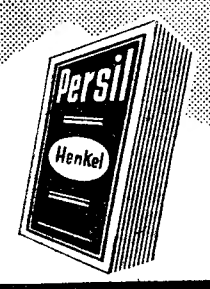
«Tournée» ao Ultramar

Com destino a Luanda, onde principia uma demorada digressão pelo Ultramar, embarca amanhã, no paquete «Uige», a companhia de teatro musicado que, sob a orientação de Luís Almeida e Cunha, foi organizada pelo actor

(Continua na 6.ª página)

6.ª FEIRA
NO
EDEN Atila
COM
ANTHONY QUINN ◆ SOPHIA LOREN ◆ HENRI VIDAL
Uma super-produção
LUX
EM
TECNICOLOR
GUERREIRO INVENCIVEL, VERDADEIRO FLAGELO DE DEUS, SO' FOI DETIDO POR UM PODER SOBRENATURAL, AINDA DESCONHECIDO PARA ELE!
*
Excl. MUNDIAL FILMES
Para maiores 18 anos

Só

Persil


OSKAR
P-2-55
DEFENDE A SAÚDE DOS SEUS FILHOS
DESINFECTA A ROUPA
FACILITA A LAVAGEM
ECONOMIZA TEMPO
7$50
FAZ DESAPARECER
TODAS AS NÓDOAS DE
ÓLEO FRUTAS E TINTA

TEATRO AVENIDA
A's 22 HORAS (ADULTOS)
5 ANOS
DE REPRESENTAÇÕES CONSECUTIVAS NO BRASIL

Uma obra consagrada de
PEDRO BLOCH
(1.º Prémio da Academia Brasileira de Letras)
A ANGUSTIA DE UM MARIDO INFORTUNADO
RODOLFO MAYER
SENTE, VIVE, AMA, SOFRE E TRANSMITE A TODO O PUBLICO UM «FRISSON» DE EMOÇÕES CONTINUAS
na interpretação magistral de
As Mãos de Euridice

Elsa Marval

Teresa Gomes
NO COLISEU
Espectáculo inteiro — A's 21.30
A MELHOR REVISTA DOS ULTIMOS ANOS
A PREÇOS POPULARISSIMOS
SALVADOR
APRESENTA
numa curta série de espectáculos a revista de que o publico tinha saudades

Humberto Madeira

Fernanda Baptista
SAIAS CURTAS
BREVEMENTE, A SUPER-REVISTA CIDADE MARAVILHOSA
ESPECTÁCULOS PARA ADULTOS

(18 anos)
MONUMENTAL
A's 21.45
AMALIA-ASSIS
na obra-prima de JÚLIO DANTAS
A SEVERA
com
SANTOS CARVALHO
PAULO RENATO
E MADALENA
Sempre lotações esgotadas
EMPRESA VASCO MORGADO
SUBSIDIADA PELO FUNDO DE TEATRO

Casino Estoril

HOJE — no «WONDER-BAR»
JANTARES * CEIAS * BAILE
Conjunto MÁRIO SIMÕES; ao piano ANDRADE SANTOS
* * *
Consumo mínimo, 40$00 — (Para adultos)
SÁBADO
Festa dedicada aos excursionistas do paquete «INDEPENDENCE».

AGUARDENTE VELHA
Niepoort
a prova está na prova

Adelaide Faria

LUSO
Travessa da Queimada, 8-A
Telef. 32889

HOJE **MEIAS FINAIS** do Concurso **RAINHA DAS CANTADEIRAS** e **ASES DO FADO** — Organizado pelo Jornal **VOZ DE PORTUGAL** — Concorrentes: Julieta Estrela, Maria A. Soares, Elvira Borges, Augusto Lamego, Raul Costa, António de Sousa, José da Silva e Jenita (eliminatória) e para apuramento Leopoldo Fernandes. **As atracções** CECILIA DE JESUS e **ADELAIDE FARIA,** e os artistas: Alice Magina, Isabel Silva, Natalina Proença, Jorge Silva, e o impagável **JOÃO VIANA.** — A. Cou-e Pedro Leal.
(Para adultos)

HOJE, no
MONUMENTAL
ESTREIA
UM ESPECTÁCULO EPICO
RECHEADO DE LANCES
DO MAIS PURO HEROISMO!
FILMADO EM
CINEMASCOPE
com
GUY MADISON
JOAN WELDON

7 DIAS DE PERSEGUIÇÃO
(13 ANOS)
— COMMAND —
UM REGIMENTO QUE DESEMPENHAVA PERIGOSA MISSÃO, ESPERAVA,
EM PLENO DESERTO, A MORTE OU A GLÓRIA!
CAVALGADAS! AMOR! COMBATES! PERSEGUIÇÃO!
COM COR WARNERCOLOR * REAL. DE DAVID BUTLER
Produção

DIARIO DE LISBOA e SEMPRE FIXE vendem-se na Pérola da Fonte Santa, Termas de MONFORTINHO.

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE

«O AMBICIOSO»
«Sete dias de perseguição»
«O CAIPIRA»

SÃO LUÍS
MONUMENTAL
ALVALADE

SÃO LUIZ — TEL. 27172
(Maiores 18 anos)
Hoje, ás 21,30, **Estreia** do primeiro filme realizado e interpretado por DANIEL GÉLIN
O AMBICIOSO
Um espectáculo de empolgante interesse, com **Daniel Delorme**

EDEN — TEL. 20768
(Maiores 18 anos)
15,30 - 18,30 e 21,30
DANIELLE DARRIEUX em
ADEUS, MR. DUPONT
(LE BON DIEU SANS CONFESSION)
com **Henri Vilbert e Isabelle Pia**
A história de um homem que triunfou em tudo menos no amor

MONUMENTAL — TEL. 55131
(Maiores 13 anos)
Hoje, **Estreia,** ás 21,30
SETE DIAS DE PERSEGUIÇÃO
(Command)
em Warnercolor
com **Guy Madison** e **Joan Weldon**
Sensacionais aventuras de singular emoção reunidas numa história vibrante e unica!
CINEMASCOPE

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
A's 15.15 - 18.15 - 21.30
O sensacional tecnicolor
TODOS OS IRMÃOS ERAM VALENTES
com **Robert Taylor** e **Stewart Granger**
(Para adultos)

IMPÉRIO — PLATEIA 55134 BALCÕES 55135
(Para adultos)
Hoje, ás 21.30
O novo filme de HITCHOCK
A JANELA INDISCRETA
com **James Stewart** e **Grace Kelly**
Em tecnicolor

TERRASSE — TEL. 20917
A's 15 e 21,15—(18 anos)
SAADIA
A história de 3 amores

TIVOLI — TEL. 50595
As 3 e 6.15 da tarde (a pr. red.) e 9.30 da noite
3.ª semana duma obra-prima empolgante duma enorme beleza espectacular. Em tecnicolor
O DESERTO MARAVILHOSO
de **Walt Disney**
(Para 13 anos)

POLITEAMA — TEL. 26305
(Maiores 18 anos)
A's 15.15 - 18.15 e 21.30
Sempre enchentes! Gleen Ford e Ursula Thiess em
O AMERICANO
(Col.)
A história duma violenta e temerária aventura

CONDES — TEL. 22523
(Maiores 18 anos)
A's 15,15 - 18,15 e 21,30
O extraordinário filme de **Luís Bañuel**
SUZANA
com **Fernando Soler, Rosita Quintana e Victor M. Mendoza**

ALVALADE — Tel. 763080
(Maiores 18 anos)
A's 21.30, **Estreia** do engraçadíssimo filme brasileiro
O CAIPIRA
A história dum ingénuo que acreditava na grande harmonia universal

ODEON PALÁCIO
A's 15,15 e 21,30
(Para 18 anos)
4.ª semana do extraordinário e hilariante filme
NO BANCO DOS REUS
com **Sophia Loren, Walter Chiari e Silvana Pampanini**

CAPITÓLIO — TEL. 27493
15,30 e 21,30—(18 anos)
Mat. pr. red.
Viveca Lindfors e Richard Conte
num filme sensacional de violência e brutalidade
REVOLTADOS
Tecnicolor

RESTELO — Tel 610375
A's 21,15 — (13 anos)
Uma das mais surpreendentes superproduções do cinemascope
A LANÇA QUEBRADA
c/ **Spencer Tracy, Jean Peters e Robert Wagner**

CASINO ESTORIL — Tel. 730—EST.
21,30 — (18 anos)
MACBETH
com **Orson Welles**

CINEMA IDEAL — TEL. 48560
A's 21 — (13 anos)
SUBLIME EXPIAÇÃO

Hoje, às 21 e 45, 2.º espectáculo da
«CAMPANHA SOCIAL DE TEATRO»
"A CASA DOS VIVOS"
O DRAMA DO AMOR E DO CASAMENTO
com: **Constança Navarro, Maria Lalande, Alves da Costa, Josefina Silva, Brunilde Judice, Samwell Dinis e Adelina Campos**—por ordem de entrada em cena
Preços desde 3$00 a 30$00 (Para adultos)
Subsidiado pelo Fundo de Teatro

BICO DOURADO
SALÃO DE CHA // BOITE-NUIT
Hoje ESTREIA
da vedeta internacional
RAQUEL BELMA
Rua da Misericórdia, 12 — Telef. 35634 ADULTOS

SALÃO DO CAFÉ
RIALTO
RUA CONDE REDONDO, 6
HOJE
GRANDIOSA NOITE DE BAILE
com atracções de music-hall
(Maiores 18 anos)
UMA NOITE CHEIA DE SURPRESAS
ENTRADA GRATIS ÁS SENHORAS

Veja no emocionante filme «A Janela Indiscreta», de Alfred Hitchcock, em exibição no IMPÉRIO, o grande actor James Stewart utilizando a mais fina camara fotográfica do Mundo
EXAKTA VX
o instrumento de alta precisão para amadores exigentes

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 4.ª página)

Carlos Coelho. Constituida por 27 elementos que na sua maioria vão pela primeira vez tomar contacto com o publico de além-mar, a formação do elenco é a seguinte: Maria Adelina, Mar'mélia, Rosinda Rosa, Helena Vieira, Virginia Braga, Helena Amoretti, Helena Tavares; actores, Carlos Coelho, Pereira Sraiva, Domingos Marques, Luis Horta e Canto e Castro; «girls» Zita Coelho, Maria Helena, Maria Constança, Noémia Pinto, Natalina Correia, Branca Maria, Maria Alexandra e Betty; maestro Humberto Batalha; ponto, António Torres; contra-regra, Libertino Andrade; maquinista, Verissimo dos Santos; zeladora do guarda-roupa, Ema Santos; secretário, Jaime Simões. O repertório é constituido pelas revistas «Viva o homem», «Já cá canta», «Aqui é Lisboa», opereta «A Rosinha dos limões» e a peça infantil «A Velha Ferrunfunfelha».

MAZZAROPI

o cantinflas brasileiro

O CAIPIRA

E «POLICARPO» . . . O BURRINHO PARCEIRÃO (salvo seja !)

PARA ADULTOS

MUSICA SUGESTIVA !

UMA PRODUÇÃO VERA CRUZ
DISTRIBUIDA PELA COLUMBIA

PAC 27

HOJE
ESTREIA
NO
ALVALADE

UM GRANDE FILME CÓMICO . . .

FALADO NA NOSSA LINGUA !

COM

MARISA PRADO

A ESTRELA DE «O CANGACEIRO»

MUITAS GARGALHADAS !

COMICIDADE ! ALEGRIA !

ESTREADO SIMULTANEAMENTE EM 29 CINEMAS DE SÃO PAULO

PLATEIA desde 17$50
BALCÃO desde 12$50
GERAL 5$00

No VARIEDADES
A PREÇOS POPULARES
O MELHOR ESPECTACULO PELA COMPANHIA MAIS ALEGRE

MULHERES HA' MUITAS

com
LAURA ALVES e VASCO SANTANA

A'S 20.30 - 22.45 (ADULTOS)

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
APÓS 4 MESES DE ENCHENTES

maria VITORIA

Ó ZÉ APERTA O LAÇO!

EM 2 SESSÕES ás 20.30 e 22.45

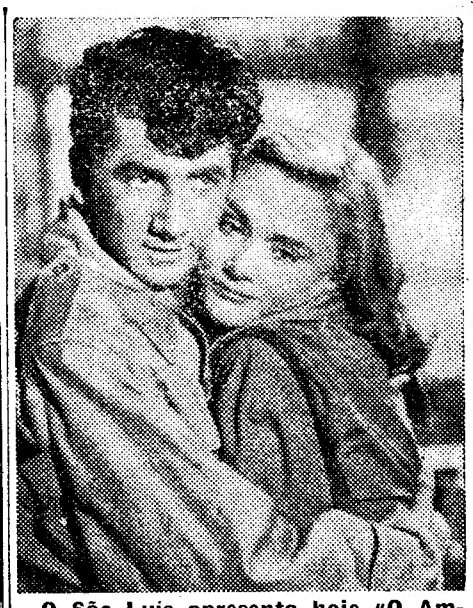
Ultima semana!

COM A GRANDA REVISTA POPULAR DESTA TEMPORADA
COM
IRENE ISIDRO
ANTÓNIO SILVA
A grande atracção
ANNE NICOLAS
ALFREDO RUAS
BARROSO LOPES - OSWALDO LOUZADA - ANITA GUERREIRO - RENÉE Y HUMBERTO E UM ÓPTIMO ELENCO!

PREÇOS POPULARISSIMOS

POLTRONAS desde ...	20$00
CADEIRAS a	15$00
BALCÃO plateia a ...	10$00
FRISAS a	110$00
CAMAROTES desde ..	55$00
GERAL a	5$00

P.ª ADULTOS



O São Luis apresenta hoje «O Ambicioso», o primeiro filme realizado e interpretado por Daniel Gélin. Trata-se de uma obra de palpitante interesse, baseada num romance célebre, e que mantém o publico preso da primeira á ultima imagem. Ao lado de Daniel Gélin veremos Danièle Delorme, sem duvida uma das artistas mais inteligentes e mais sensiveis do cinema francês.

Sara de Lys

vedeta espanhola na revista «Bota abaixo !»

Sara de Lys, a chegada, com Alberto Barbosa

Sábado de Aleluia, se «el tiempo no lo impide», subirá á cena, no Apolo, a nova revista popular que terá á frente a simpática Herminia Silva. A seu lado, veremos, pela primeira vez, a artista da rádio e da televisão espanhola Sara de Lys, recenchegada no «Lusitania-Expresso», trazida pelo empresário Alberto Barbosa que se vê, na gravura, ao lado da insinuante vedeta. Alvaro Pereira, Leónia Mendes e Raul Solnado são, também, das primeiras figuras da revista «Bota abaixo!»

Primeiras exibições

«Revoltados», no Capitólio

O filme é da série dos de Oeste, mas este oferece aspectos de maior ferocidade na luta travada entre um juiz ambicioso, com sua cor-

(Continua na 11.ª página)

MICHÈLE R.CHARD
EXTRAORDINÁRIA VEDETA DA CANÇÃO FRANCESA

MUITO EM BREVE NUM DOS TEATROS DE LISBOA

Começaram hoje

os exercícios navais luso-britânicos

De harmonia com o programa estabelecido entre os Estados-Maiores Navais português e inglês, começaram hoje, ao amanhecer, nas águas do Algarve, os exercícios entre uma força naval portuguesa e a «Home Fleet», que regressa do Mediterraneo.

O encontro entre as unidades portuguesas e britanicas verificou-se, pelas 7 horas, umas quinze milhas a Oeste do cabo de S. Vicente. Após a troca de saudações, a fragata «Nuno Tristão» e os contratorpedeiros «Tejo» e «Vouga» integraram-se na «Home Fleet» e tomaram as posições que lhes foram destinadas para efeitos da missão de escolta anti-submarina. Entretanto, algumas milhas ao Norte, estavam imersos, nas posições de ataque que lhes haviam sido designadas, os submarinos portugueses «Neptuno» e «Narval», que passaram a efectuar, a partir de então, uma série de ataques aos navios de superfície ingleses e portugueses. A formação naval luso-britanica deve passar hoje, ao fim da tarde, ao largo da barra do Tejo, com rumo ao Norte.

Os exercícios prolongam-se até ao paralelo do cabo Finisterra, onde as duas forças navais se separarão, regressando os navios portugueses ao Tejo.

A visita a Moscovo

duma delegação austríaca

VIENA, 29—O texto da nota distribuída no final da reunião do Conselho de Ministros, acerca da viagem do chanceler Julius Raab a Moscovo, em 11 de Abril próximo, é o seguinte:

«Na resposta soviética, o ministro dos Negócios Estrangeiros Molotov, apresentou ao embaixador da Austria em Moscovo, Norbert Bischoff, um convite oficial para o chanceler Raab e outros membros do Governo austríaco visitarem Moscovo. O Conselho de Ministro resolveu aceitar esse convite.

«O chanceler Julius Raab, o vice-chanceler Adolf Schaerf, o ministro dos Negócios Estrangeiros Leopold Figl, e o secretário de Estado para os Negócios Estrangeiros Bruno Kreisky, partirão em 11 de Abril para Moscovo. A composição da comitiva dos quatro membros do Governo austríaco ficará assente dentro de dias».—(F. P.).

*

VIENA, 29 — A decisão do Governo austríaco de aceitar o convite do Governo soviético foi comunicada ao embaixador Illytchev, alto comissário da U. R. S. S. na Austria, que a transmitiu ao Kremlin.

Nos círculos bem informados, crê-se que a delegação austríaca passará três a quatro dias na capital soviética. Os membros da comissão farão a viagem por via aérea, provávelmente num avião da carreira regular Viena-Moscovo.—(F. P.).

Viena seria a sede eventual de uma conferência quadripartida

VIENA, 29 — O «Bild Telegraf» informa, de acordo com uma origem americana, que talvez a cidade de Viena seja escolhida para sede de uma eventual conferência quadripartida sobre a Áustria.

Na Chancelaria, declara-se não haver elementos que permitam qualquer declaração a esse respeito. Mas acrescenta-se que o ministro dos Negócios Estrangeiros, Figl, sugeriu, quando era chanceler, Viena para uma reunião, chegando a haver sondagens nas capitais interessadas.—(F. P.).

Condenação

de «satyagrahis» na Cidade de Goa

GOA, 29.—O tribunal militar territorial, presidido pelo tenente-coronel Leonardo Neves, reuniu-se para julgar os «satyagrahis» que entraram em território português e condenou Anthony Sousa, chefe do grupo que entrou por Canácona em 15 de Agosto, em 8 anos de prisão maior celular seguida de prisão maior por dezoito anos e oito meses e na multa de três anos á razão de dez escudos por dia, suspensão de direitos políticos por vinte anos e internamento de dois anos como medida de segurança.

Outros quatro «satyagrahis» foram condenados em sete anos de prisão maior, quatro em seis anos e sete em quatro anos—todos com suspensão de direitos políticos por quinze anos e internamento por um ano como medida de segurança.

Sindu Deshpande, a indiana presa em 25 de Novembro restituida á liberdade, declarou não haver muita verdade nas afirmações «fantasiosas» da Imprensa indiana sobre maus tratos infligidos a prisioneiros por autoridades prisionais de Goa, sublinhando o procedimento correcto dos oficiais europeus. Foi permitido ás mulheres «satyagrahis» comunicarem livremente uma com a outra e não houve maus tratos.

Ontem, pelas 16 horas, foi retirada da capitania dos portos pela Polícia de Segurança Publica uma bomba de relógio que estava dentro de um pequeno saco, não tendo chegado a explodir. Pelos materiais empregados e caracteristicas do seu fabrico, os técnicos entendem que não poderia ter sido construida em território português.

Gago Coutinho

tomará parte no voo experimental ao Brasil

Em viagem de estudo operacional da nova carreira da T. A. P., que será oficialmente inaugurada logo que cheguem a Portugal os «Super-Constellations», já adquiridos, parte amanhã para o Brasil um avião quadrimotor «Skymaster», que fará a seguinte rota: Lisboa, ilha do Sal, Natal, Fortaleza, Recife, Caravelas, Vitória e Rio de Janeiro, para estudo dos aeroportos alternantes da carreira entre Portugal e o Brasil. No regresso, a rota será entre Rio de Janeiro, Recife, ilha do Sal-Dakar e Lisboa, estando previsto o regresso a Portugal no dia 10 de Abril, ás 20 horas.

Nesta viagem experimental tomarão parte, além das individualidades já mencionadas, o sr. almirante Gago Coutinho. O glorioso nauta, que se encontrava no Brasil, para onde partira há algumas semanas, por via marítima, regressou esta noite propositadamente a Lisboa, pelo avião da «Panair», para não deixar de estar presente em mais este grande passo da sua gloriosa aventura transatlantica.

Coincidência curiosa: faz precisamente amanhã trinta e três anos que partiu para tentar a primeira travessia aérea do Atlantico Sul o avião tripulado por Gago Coutinho e Sacadura Cabral, que levou a cabo a sua gloriosa proeza, depois de peripécias dramáticas que provocaram a maior emoção e deram lugar a vibrantes manifestações de patriotismo tanto em Portugal como no Brasil.

O ciclo de conferências no Instituto Superior de Estudos Ultramarinos

Realiza-se amanhã, pelas 17 horas, no Instituto Superior de Estudos Ultramarinos, a 2.ª conferência do prof. dr. Silva Cunha, sobre «Aspectos fundamentais da política indígena de Portugal» que se devia ter efectuado, como anunciámos, no passado dia 24.

Também integrada no ciclo de conferências do curso de extensão cultural, o sr. por. dr. Adriano Moreira efectuará depois de amanhã, á mesma hora, uma conferência que versará o tema «Administração da Justiça aos indígenas no Ultramar Português».

EM 3 LINHAS

Em Castêndo (Lugar de Arcozelos) os srs. João Cabral e Américo Rebelo encontraram um pombo correio em cujas anilhas se lê: «Portugal, 52-069 193/70-54».

///

Foi autorizado que três regedores dos concelhos da Horta, Macedo de Cavaleiros e Barcelos e, ainda um cabo de polícia do concelho de Montalegre, sejam demandados, criminalmente, em processos que pendem contra eles.

///

No Instituto Maternal (secções do Norte, Centro e Sul) estão vagos vários lugares de médicos especializados em Obstetricia e Puericultura.

///

Uma comissão foi nomeada pelo Ministério das Obras Publicas para proceder com urgência á delimitação das zonas de jurisdição dos Serviços Hidráulicos e da Junta Autónoma do Porto de Aveiro.

///

Custará 24.325 contos a construção da barragem, descarregador de superficie, tomada de água e plataforma da central eléctrica na albufeira de Montargil, no vale do Sorraia.

///

Vai ser ampliado o Jardim Publico de Chaves, importando a remodelação em cerca de 184 mil escudos.

///

Castelo Branco quer ter uma Central de Camionagem e tem já nomeada a comissão que vai estudar o assunto. Quando chegará a vez a Lisboa?

///

Foram alterados os quadros dos clinicos, cirurgicos e de especialidades dos Hospitais Civis.

///

A partir de 1 de Maio, ficam proibidas as pesquisas de minério, em determinadas regiões de Angola. Lê-se isto na folha oficial.

///

Tomou posse do lugar de capelão dos Hospitais Civis o sr. padre José Ramos Pereira, antigo prior de A-dos-Cunhados. A posse foi-lhe dada pelo sr. enfermeiro-mor, trocando-se, no acto, expressões de cumprimentos.

///

Vão ser emitidos, em Angola, bilhetes-cartas-avião (aerogramas) com o edificio dos C. T. T. em Malange, da igreja de Nossa Senhora do Populo, em Benguela, e da estação radiotransmissora de Luanda.

Tribunais

Epílogo de uma desordem

ARGANIL, 28 — Realizou-se, nesta vila, o julgamento dos reus implicados na desordem do Rochel, ocorrida há dois anos, na qual morreram três rapazes, em plena flor da vida. A sala do tribunal foi pequena para conter a multidão.

A sentença, lida pelo juiz da comarca, sr. dr. Raul José Dias Leite de Campos, absolveu o reu Alfredo Mateus Figueira, casado, cantoneiro, do Rochel, por se ter provado que interveio na desordem com o objectivo de apaziguar os contendores, e condenou o reu Miguel Fernandes Barata, casado, ferreiro, do Pereiro, em catorze meses de prisão correccional, na qual se descontará a preventiva, já sofrida; um ano setenta e cinco dias de multa, a 10$00; 25.000$00 de indemnização a cada uma das famílias das vítimas; 100$ de indemnização ao ofendido Artur Lopes Machado; 1.000$ de procuradoria a favor do assistente; e no mínimo de imposto de justiça e encargos legais.

20 super-fortalezas voadoras

aterraram nas Lages

ANGRA DO HEROISMO, 28—Procedentes dos Estados Unidos da América, chegaram ao aeródromo das Lages, com destino desconhecido, 20 super-fortalezas voadoras B-36. Trata-se de aviões com 10 motores, seis dos quais de combustão, com hélices retaguarda, e quatro de jacto. Medem 230 pés e têm o raio de acção de 10 mil milhas, á velocidade máxima de 435 quilómetros horários.

Podem voar a altitudes superiores a 45 mil pés, transportando 70 toneladas de carga. Cada avião gasta por hora de voo cerca de 21 mil dólares.—(L.).

Um Inverno prolongado

Temporal de neve no Canadá

MONTREAL, 29 — A provincia de Quebec foi assolada, em fins da passada semana, por uma violenta tempestade de neve, a mais forte desde o começo do Inverno. Em Montreal, a camada de neve atingiu 40 centímetros em dois dias. Por toda a parte, as estradas estão cortadas. Desde domingo á tarde que um comboio, com 150 passageiros, está bloqueado. Foram enviados socorros e os trabalhos de desentulho prosseguem activamente. Por outro lado, quatro pessoas foram encontradas mortas de frio nos seus automóveis.—(F. P.).

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. ANIBAL-Gravador—R. Nova do Almada, 64-LISBOA. A casa que melhor trabalha.

DE ONTEM PARA HOJE

O progresso da electrificação

Ao dar posse aos novos inspectores superiores da Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, srs. engs. João Paulo Barbosa Baptista e Elisiário Luís Faria Monteiro, o subsecretário de Estado do Comércio e Industria quis acentuar, mais uma vez, o notável progresso da nossa electrificação, com estas palavras que merecem reproduzir-se: «Em país de insuficientes recursos para sustentar um nível de vida aceitável, grande parte da sua população, que assim se vê forçada a emigrar de suas terras ou a distribuir-se geográficamente por forma inconveniente, a electrificação tem obrigação de ser e antes de mais nada alavanca poderosíssima dos meios de trabalho e emprego de todos os Portugueses sem distinção e penhor de uma sua vida melhor no futuro».

E revelando a preocupação de que a electricidade contribua para o aumento da riqueza nacional e a repartição justa dos seus benefícios, o sr. eng. Magalhães Ramalho pôs em evidência dois aspectos fundamentais dos princípios em que se baseia o progresso da nossa electrificação. O primeiro constitui já uma realidade, em marcha, que se traduz nestes numeros expressivos das ultimas estatísticas publicadas: 158 milhões de kWh de consumo em 1928 e 1.153 kWh, em 1953. Quanto ao segundo, representa uma aspiração, em vias de execução, com o propósito de levar a energia eléctrica ás 2.100 freguesias rurais e nucleos populacionais que carecem ainda desse indispensável instrumento da civilização.

Cirurgiões em foco

Dois cirurgiões, representativos de duas gerações diferentes, separados por certa diferença de idades, mas irmanados pelo convívio na mesma Faculdade de Medicina, onde ambos são categorizados mestres, foram postos em foco de ontem para hoje.

Um deles, o prof. dr. Freitas Simões, foi nomeado para o cargo de director clínico do novo hospital de Santa Maria, o que representa mais uma distinção numa carreira profissional em que já alcançou o mais elevado prestígio, incluindo a escolha para bastonário da Ordem dos Médicos, que foi há anos.

O outro, o prof. J. Celestino da Costa, no Banco do Hospital de S. José, realizou com êxito uma operação ainda hoje considerada de grande melindre: a sutura do coração de um homem ferido á facada nesse orgão vital. Embora já não seja a primeira intervenção do género que fez o mesmo cirurgião, não deixa de ser interessante assinalar o facto, que lembra outro que, no mesmo local e em idênticas circunstancias, constituiu notável acontecimento, quando, há mais de 50 anos, o professor Francisco Gentil ali fez, pela primeira vez, uma operação semelhante.

Viação perigosa

A lista das vítimas de desastres de viação foi acrescentada com mais nomes. Na estrada marginal, á entrada de Paço de Arcos, uma motocicleta conduzida pelo sr. João Lopes de Carvalho e em que seguia também uma senhora foi chocar com um tanque militar que, por motivo de avaria, se atravessou na faixa de rolagem. A senhora faleceu e o motociclista ficou gravemente ferido.

Na povoação de Vilar de Pedro (Figueiró dos Vinhos) uma criança de 8 anos, Manuel da Silva Simões, ficou com a cabeça esmagada pelo rodado de uma camioneta, em que seguia dependurado e de que caiu desastrosamente.

Em Ovar, morreu outra criança de 3 anos, Adolfo Costa, que fora colhido por um carro de bois, numa rua daquela vila.

Jornal pequeno

Perto de Castelo de Vide, descarrilou o comboio que seguia de Lisboa para Valencia de Alcantara, havendo alguns feridos ligeiros entre os passageiros e avultados prejuízos materiais. ✱ No rio Ave, no lugar de Gavim, apareceu o cadáver do trabalhador António Mendes, que apresentava ferimentos na cabeça. ✱ Na freguesia de S. Matias (Evora) apareceu morto num poço o guarda-florestal Jacinto José, de 41 anos, e na Mesquitela do Coa (Almeida) também morreu afogada num poço Glória Barquina.

AÇÔRDA DE SÁVEL
Um prato regional do «Ribatejano»
Salvaterra de Magos — Tel. 14

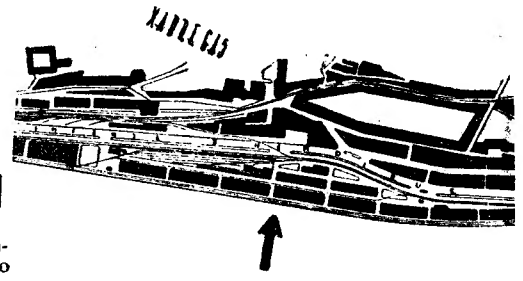
O novo cais acostável

a construir entre Xabregas e o Poço do Bispo

numa extensão de 1755 metros

importará em 112.121 contos

e garantirá uma altura de 8,5 metros de água



O ano passado, realizou-se, na Administração-Geral do Porto de Lisboa, um concurso publico para a empreitada de construção do novo cais acostável entre Xabregas e o Poço do Bispo. Concorreram mais de meia duzia de importantes firmas portuguesas e estrangeiras. E, após um cuidadoso estudo das propostas, aquele organismo fez a respectiva adjudicação, por 112.121 contos, á. E. N. O., Lda. (Sociedade de Construtores Reunidos), que, empregando cerca de mil trabalhadores, concluirá no prazo de três anos as obras para o importante melhoramento, que foi previsto no Plano de Melhoramentos do Porto de Lisboa, constante do decreto-lei n.º 35 716, publicado no «Diário do Governo» de 24 de Junho de 1946.

O novo cais acostável—que terá 1755 metros de extensão e garantirá sempre uma altura de água de oito metros e meio—é do género de todas as ultimas obras do Porto de Lisboa, entre as quais a parte de cais já existente no Poço do Bispo, de que o novo será o prolongamento. A largura da terraplenagem é muito variável, mas a superfície conquistada ao leito do rio atingirá muitos milhares de metros quadrados.

A obra refere-se á zona da 3.ª Secção do Porto de Lisboa, isto é, de Santa Apolónia para montante do Tejo. No relatório da proposta de lei n.º 69, sobre melhoramentos no porto, publicada em 13 de Fevereiro de 1946, dizia-se:

«Quanto ás obras da 3.ª secção, de que se realizou uma parte desde Maio de 1931, precisam de ser continuadas sem mais demora. Envolvem o complemento da regularização da margem com muros-cais, entre Xabregas e o Poço do Bispo, criando a conveniente continuidade de cais acostáveis em grandes fundos. Por seu lado, a consequente conquista de novos terraplenos, mesmo no troço de menor largura, permitirá o estabelecimento, nas devidas condições definitivas, da ligação ordinária e ferroviária entre duas zonas importantíssimas de grande utilização industrial e comercial».

Acentuava aquele diploma que, além disso, certas actividades—por exemplo, a carvoeira—que actualmente, pela força das circunstancias, se desenvolvem em «locais impróprios das outras zonas», passarão a exercer-se ali, com proveito e comodidade do comércio, com lógica distribuição e arrumação dos navios, dos passageiros e da carga e com benefício para o aspecto de estética e arranjo do porto.

Quanto á doca do Poço do Bispo, já em grande parte construída, é também indispensável para abrigo das embarcações, tanto mais que fica muito distante a do Terreiro do Paço, e que passou ao serviço da Marinha de Guerra a antiga Doca da Alfandega.

Na especificação dos melhoramentos, mencionava-se, assim, esta obra: «Complemento da 3.ª secção, entre Xabregas e Poço do Bispo: A obra a executar é a de regularização da margem nesse troço, compreendendo a construção de muros-cais e correspondentes terraplenos na extensão de 2.000 metros e ás cotas de fundos de 8 e 10 metros. Estimativa: 90.000 contos. Doca do Poço do Bispo: Para a conclusão desta doca, falta construir os molhes e a face de jusante. Tem de comprimento 420 metros e de largura 100 metros. Os fundos exteriores são de 8 metros e os interiores de 4 metros. O cais exterior, á cota de 8 metros, prolonga-se para jusante com o respectivo terrapleno, na exten-

Seguiu de avião

para Porto Amélia

o ministro do Ultramar

BEIRA, 29.—Com inequívocas provas de carinho e gratidão pelas horas que se demorou nesta cidade a estudar os problemas que neste momento atraem as principais atenções de todos os beirenses, a população da Beira foi esta manhã apresentar as suas despedidas ao sr. ministro do Ultramar, comandante Sarmento Rodrigues, que, acompanhado do governador-geral de Moçambique, comandante Gabriel Teixeira, e das respectivas comitivas, seguiu, de avião, ás 6 horas, para Porto Amélia, no prosseguimento da sua rápida visita a alguns dos principais centros da Provincia abrangidos pela primeira fase do Plano de Fomento.

Além do governador de Manica e Sofala, capitão Ferreira Martins, e das principais autoridades militares, civis e eclesiásticas, compareceu no aeródromo enorme multidão, podendo dizer-se que estava ali a Beira em peso. Comovidamente, ao subir para o avião especial da Deta, o sr. comandante Sarmento Rodrigues agradeceu a calorosa manifestação de simpatia dos beirenses.

As ultimas horas de ontem, nesta cidade, aproveitou-as o ministro do Ultramar para trocar impressões e colher elementos acerca dos problemas que o governo-geral de Moçambique procura, com o apoio do Governo central, resolver com a possivel rapidez, para que não sofra interrupção a nova étapa de desenvolvimento e progresso recentemente iniciada em terras de Manica e Sofala.

Durante a visita de ontem ás instalações da Lusalite, no Dondo, o ministro do Ultramar interessou-se vivamente por todos os pormenores respeitantes ao material que está ali a ser construido para as obras de abastecimento de água á cidade de Goa.—(A. N. I.).

UM PARTO QUINTUPLO

numa localidade cubana

HAVANA, 29 — Nasceram quintuplos numa granja do distrito de Caujori, segundo informam de Guantanamo, província do Oriente. Os recém-nascidos, três rapazes e duas raparigas, vieram ao Mundo sem qualquer espécie de assistência médica. O dr. Eugenio Poutou, médico do partido, logo que teve conhecimento do sucedido, mandou uma ambulancia e pessoal para tratar da parturiente e dos gémeos. Estes vão dar imediatamente entrada no hospital de Guantanamo. Os pais, Maura Lopez Lofra e Evaristo Fromota, são camponeses muito pobres.—(F. P.).

OURO E PRATA
COMPRA E VENDE
AOS MELHORES PREÇOS
Ourivesaria Pimenta
Rua Augusta, 253 — Tel. 24564

Tem a honra de anunciar que a sua passagem de modelos para crianças se realiza quarta-feira, 30 de Março, às 16 horas, no Restaurante Alvalade (Campo Grande).

Entrada só por convites

CAROCHINHA

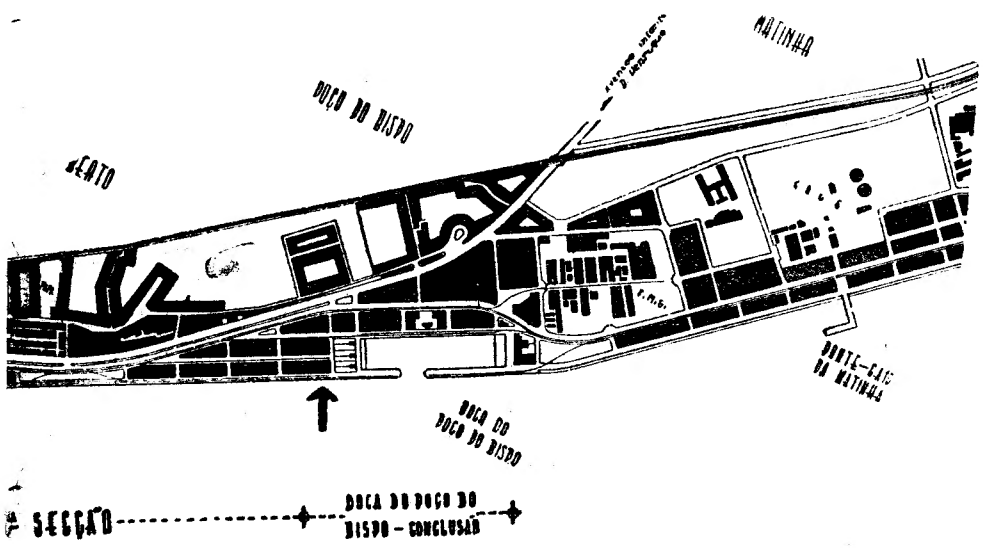
Avenida Guerra Junqueiro, 19-C
LISBOA — Telefone 778931

ALIMENTOS SÃOS, NUTRITIVOS E NATURAIS...

SÃO OS PREFERIDOS PELOS DESPORTISTAS DE TODO O MUNDO!

A riqueza de vitaminas que a **natureza** fixa nos **óleos vegetais,** é integralmente transmitida ao nosso organismo numa simples sanduiche de **Margarina Chefe.** A sua elevada concentração nutritiva oferece a possibilidade ideal duma refeição: **muito alimento em pouca comida.** Prove o fresco "aroma natural" da Margarina Chefe

MARGA
CHE
COM VITAMINAS
MC 365
EM PACOTES PRAT



SECÇÃO ---------- DOCA DO POÇO DO BISPO - CONCLUSÃO

são de 200 metros. Estimativa: 45.000 contos».

No parecer da Camara Corporativa, acerca da referida proposta de lei, no capítulo «Prolongamento dos cais acostáveis, Novos terraplenos», dizia-se o seguinte:

«Pelo plano em apreciação, propõe-se solucionar a falta, que por vezes se tem feito sentir, de cais acostáveis—e que há-de voltar a sentir-se quando a navegação estrangeira que frequenta o porto volte a aproximar-se do nível que atingira anteriormente á guerra e quando a navegação nacional completar o programa de desenvolvimento iniciado—pelas seguintes formas: «Prolongando para montante os cais da 3.ª secção, estendendo-se até ao Poço do Bispo, num comprimento total de 2.000 metros, parte com fundos de 10 metros e parte com fundos de 8 metros, tudo no custo total, incluindo aterros e drenagem, de 90.000 contos.

Imposta esta solução, pelos condicionamentos e circunstancias atrás apontados, ela não pode deixar de merecer aprovação.

Há, contudo, uma observação a fazer: é a da largura demasiadamente pequena que no plano é prevista para parte, pelo menos, dos

(Continua na página seguinte)

Vai fechar

a Pastelaria Inglesa

que foi «rendez-vous» elegante

e sede da tertúlia

de Fernando Pessoa

Vai desaparecer um estabelecimento que teve nomeada na Lisboa do principio deste século, a Pastelaria Inglesa, no Largo de S. Julião.

Foi fundada em 1904, por Broomfields, nome consagrado pelos bolos de arroz e outros de tipo inglês que os industriais deste apelido fabricavam na Padaria Inglesa, ao Conde Barão. Destinava-se, talvez, á freguesia dos Britanicos dos escritórios vizinhos do Cais do Sodré á Rua do Comércio, mas os Portugueses somaram-se á concorrência que, então, foi muita. Os almoços, com sua ementa aproximadamente inglesa, passaram a ser muito frequentados pelos que apreciavam a culinária britanica. O ambiente era agradável e o estabelecimento, luxuoso para a época, elegantemente discretos os móveis e as paredes, com certa severidade britanica. Os «five ó clock tea» da Pastelaria Inglesa constituiram reunião obrigatória da sociedade elegante e dos lisboetas que então começavam a tomar chá...

«Sic transit...» e a «Garrett», hoje desaparecida mas mais moderna e mais central, como são a «Benard» e a «Marques», começaram a desviar a concorrência da Pastelaria Inglesa. Esta foi-se tornando mais recolhida, mais inglesa até, e a ser preferida por pessoas de espírito mais discreto. E foi, então, que passou lá muitas tardes, com seus versos e seus intimos, o poeta Fernando Pessoa, que ali encontrava silêncio e certa recordação da sua vida na Africa do Sul.

Até que os Broomfields passaram o estabelecimento á firma Ferreira e Relógio. e esta, alguns tempos depois, á sociedade Pastelaria Inglesa Limitada.

A concorrência foi-se tornando cada vez mais limitada, por um destes fenómenos de deslocação que se estão verificando na capital, e os ultimos proprietários, experimentados em actividades florescentes, abandonaram aquela flor agora seca.

E o vizinho estabelecimento de ferragens tomou de trespasse o local da Pastelaria Inglesa, como o Banco de Portugal tomara a também vizinha igreja de S. Julião.

Como em Madrid, onde os Bancos e certos estabelecimentos estão a acabar com os «cafés» das famosas tertulias, Lisboa vê assim desaparecer um pastelaria que foi local de reuniões elegantes e literárias.

A Pastelaria Inglesa fecha depois de amanhã, ultimo dia do mês, a sua porta—era uma, com montras laterais—e o vizinho estabelecimento de ferragens alarga as suas. A vida é assim, e a noticia aqui fica como subsidio para os cronistas olisiponenses, e para conhecimento do publico, para lhe evitar o ir lá por bolos e encontrar-se com pregos.

Se não houvesse Ialta... (2)

Os documentos — versão americana — relativos á Conferência de Ialta ocupam trinta e duas páginas, no numero de 17 do corrente do «New York Times». E' pouco provável que, em todo o Mundo, mais de uns escassos milhares de pessoas se dessem ao trabalho de se debruçar sobre eles. Os que o fizeram, por dever de ofício ou curiosidade de estudioso, sairam desse banho, confuso e turvo, de evocações, com uma sensação de profundo desapontamento.

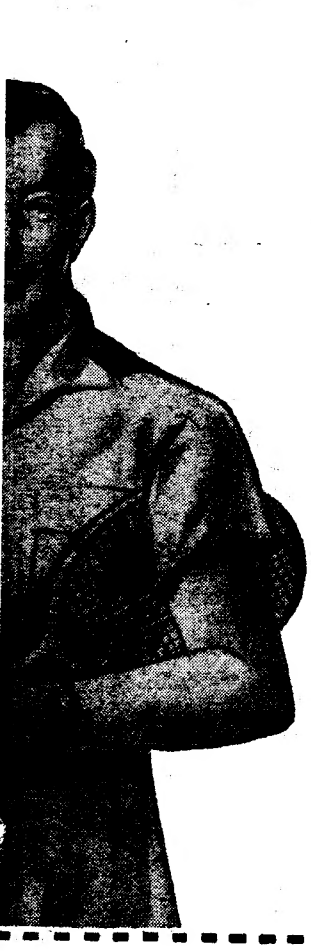
O próprio «New York Times», que teve as honras sem ter o proveito da «caixa» jornalística que lhe foi oferecida por um dos seus colaboradores, preveniu os seus leitores: «Ninguém tirará proveito desta publicação. Não há nela vestigios de novidade. Não há revelações sensacionais. Os traços gerais das grandes decisões tomadas eram conhecidos». Impressão confirmada, no dia seguinte, em editorial do «Herald Tribune», que apoia o governo republicano, ao escrever: «A palavra Ialta, tornou-se um simbolo de mentira, estupidez e manha, quando não de coisa pior. Os textos agora publicados não confirmam esta impressão».

Por sua vez o «Washington Post, tocando a tecla da inutilidade e da futilidade da publicação, acrescentou: «Ficou demonstrado que o publico conhecia tudo o que de essencial combinaram em Ialta os homens que ali se reuniram. A publicação feita agora de nada serviu. Os seus efeitos explosivos far-se-ão sentir durante muito tempo». Tal é a linha da interpretação dada nos Estados Unidos á iniciativa da Secretaria de Estado que tão grande celeuma levantou, especialmente naquele país e na Grã-Bretanha.

Sir Winston Churchill fez esforços desesperados para a impedir, nas vésperas da sua retirada. O primeiro-ministro da Grã-Bretanha subscreveu todos os documentos de Ialta incluindo o protocolo ultra-secreto relativo á intervenção da U. R. S. S. na guerra do Extremo Oriente, principal motivo dos ataques dos republicanos ao presidente Roosevelt. A sua posição não aparece realçada pela referência que lhe fez nas «Memórias». «Se bem que tivesse aprovado, em nome da Grã-Bretanha o acordo concluido entre Roosevelt e Estaline — escreveu o primeiro-ministro da Grã-Bretanha — eu e Eden não tomámos parte na sua redacção. Os Americanos consideraram-no como um caso seu, e não há duvida de que tinha uma importancia decisiva para o prosseguimento das operações naquele teatro da luta. Não nos competia dar forma a esse acordo. Pediram-nos para o aprovar, o que fizemos. Para nós, Ingleses, tratava-se de uma questão longinqua e secundária. Ficariamos mal se tentássemos impedir a sua resolução, a não ser que tivéssemos, para isso, razões muito ponderosas».

Para o primeiro-ministro da Grã-Bretanha, a guerra do Pacifico que fora durante longos anos uma das suas principais preocupações, guerra travada numa região onde os interesses do império britanico eram mais vastos e poderosos do que os do seu aliado americano, tornou-se, «uma questão longinqua e secundária»! A sua assinatura posta no protocolo ultra-secreto, invocado para repudiar a obra do presidente dos Estados Unidos, aparece como uma sombra delida ao lado das letras de fogo e sangue com que Roosevelt o subscreveu.

O referido protocolo foi objecto de prolongadas negociações a que os representantes da Grã-Bretanha nunca se conservaram estranhos. Em Moscovo, novamente em Outubro de 1944, sir Winston Churchill e sir Anthony Eden participaram, de maneira directa e activa, nas conversações que precederam as decisões tomadas em Ialta. A vantagem de conservar secreto esse protocolo, tendo em conta a possibilidade de indiscrições em Chung King, foi reconhecida pelos governos dos dois paises. Nas negociações preliminares do acordo e na sua realização, Ingleses e Americanos consideraram o problema pelo prisma do interesse comum e dos imperativos militares que justificavam as concessões feitas aos Russos. Perante a história escrita pelos adversários do presidente Roosevelt, este foi o unico autor de um acto condenável que contribuiu para apressar o fim das hostilidades com um minimo de sacrificios.



RINA DO
EFE
A • D • E
EADOS

Tágide
À Tarde
SALÃO DE CHÁ
(sem musica)
No ambiente
dum Restaurante classificado de
«UTILIDADE TURISTICA»
Largo da Biblioteca, 20
Telef. 35328-32123

LEIAM O «SEMPRE FIXE»

CCN
PAQUETE
"SANTA MARIA"
VIAGEM AO BRASIL
Partida em 6 de Julho de 1955
Regresso a Lisboa em 5 de Agosto de 1955
9 DIAS DE PERMANÊNCIA NO RIO DE JANEIRO
escalando LAS PALMAS — S. VICENTE — RIO DE JANEIRO
SALVADOR — S. VICENTE — RECIFE — FUNCHAL
PREÇO DAS PASSAGENS DE IDA E VOLTA

1.ª classe — desde	Esc. 25.280$00
2.ª classe — desde	» 14.880$00
3.ª classe camarote	» 10.400$00
3.ª classe dormitório	» 9.600$00

PROGRAMAS, INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES NOS ESCRITÓRIOS DA
COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇAO
Em LISBOA: Rua de S. Julião, n.º 63 — Telefones 30131-30138
No PORTO: Rua do Infante D. Henrique, 9 — Telef. 23342-23343
e nas Agências de Viagens

Lanches e Banquetes
Servem-se em Salões próprios sem aumento de preço.
Trata: Rua R. Fonseca, 121—T. 42482

QUANTO LHE CUSTA CADA KILOMETRO?...
Leia o 3.º N.º do Motor Ilustrado

HIPOTECAS
FAZEMOS S/ PROPRIEDADES
— AO JURO DA LEI —
TRANSAÇÕES EM 24 HORAS
A CONFIDENTE
ROSSIO, 3—LISBOA
RUA SANTA CATARINA, 108—PORTO

PEQUENAS NOTICIAS

CONFERENCIAS

Na Sociedade de Língua Portuguesa—Rua Castilho, n.º 17-2.º—a sr.ª D. Sylvia Schavé Ferreira fará no dia 31, pelas 21 e 30, uma conferência intutilada: «A concepção platónica do amor na lírica portuguesa».

CONCURSOS DE FADO

E já na terça-feira próxima, que o jornal «A Voz de Portugal» promove no Café Luso, a primeira meia-final dos concursos «Rainha das Cantadeiras» e «Ases do Fado».

MONTEPIO GERAL

Reune-se hoje, ás 21 horas, a assembleia geral para discussão do relatório e contas e apreciação de uma exposição apresentada por um grupo de sócios de Angra do Heroismo.

CONFERÊNCIAS

Amanhã, pelas 18 e 30, realiza o sr. professor W. F. Starkie, na sede do Instituto Britanico em Portugal, a sua anunciada conferência, intitulada: «Musica, magia e a arte dos ministreis». A entrada é publica, como habitualmente.

EMISSÕES RADIOFÓNICAS

Na próxima quinta-feira, ás 18 e 30, Rádio Universidade apresenta um programa de musica folclórica brasileira, no qual colaboram Marina Bertachi e Arminda Valeri.

EXPOSIÇÃO CANINA

A Secção de Canicultura do Clube dos Caçadores Portugueses promove a realização, nos dias 4 e 5 de Junho, próximo, a 27.ª Exposição Canina Internacional de Lisboa.

ASSEMBLEIAS GERAIS

Reune-se, hoje, na respectiva sede, a assembleia geral ordinária da Casa de Repouso dos Alfaiates, que apreciará e votará o relatório e contas da gerência de 1954.

AMIGOS DE LISBOA

Na sede do Grupo dos «Amigos de Lisboa», tomaram posse os novos corpos gerentes, recentemente eleitos. A posse foi conferida pelo sr. prof. dr. Freitas Simões.

QUEM PERDEU?

Acharam-se em Lisboa, ontem, e estão depositados na P. S. P. (Governo Civil), os seguintes objectos: uma gabardine de oleado e um par de luvas de homem, uma caneta de tinta permanente, uma luva de senhora, diversas ferramentas de carpinteiro, um saco de papel com uma gravata, um estojo próprio para óculos, um par de luvas de senhora, quatro argolas com chaves, cédula pessoal de António Ribeiro, duas chaves, uma navalha, um porta-moedas com dinheiro, a chapa de registo de moto n.º L. L. 14-07, a chapa de registo de automóvel n.º E A 15-10, dois impressos para troca de carta em nome de Manuel de Jesus, um corte de fazenda e mais artigos, um saco de papel com 10 radiografias, endereçadas a Tosás'a, Amendoeira-Olhão, e um casaco de malha de lã.

Os salvadores da «Negrita»

vão ser homenageados pela Sociedade Protectora dos Animais

Em virtude da noticia publicada no nosso numero de 23 do corrente, a propósito do salvamento da cadelita «Negrita», mascote do «Vila do Porto», naufragado em Leixões, por dois tripulantes do referido navio, a Sociedade Protectora dos Animais vai procurar identificar completamente os dois maritimos, a quem deseja conceder merecida distinção pelo acto altruista que praticaram.

Também o sr. Rui Martins Gomes, nos escreveu a manifestar, na qualidade de zoófilo, a sua satisfação pela atitude dos referidos tripulantes.

DE LUTO

Major Luís de Azevedo Cruz

Após prolongado sofrimento, faleceu, em casa de sua filha, Rua Augusto Gil, 1, 3.º, direito, o sr. major de Cavalaria, aposentado, Luís Azevedo Cruz, de 79 anos de idade. O extinto era pai das sr.as D. Virginia da Conceição Santos de Azevedo Cruz e D. Maria José de Azevedo Cruz de Almeida e dos srs. Joaquim Bernardo dos Santos Cruz e João dos Santos Cruz, e sogro dos srs. engenheiro Sheppard Cruz e António José de Almeida, D. Judite Cruz e D. Encarnação Cruz. O funeral, a cargo da agência Salgado, realiza-se amanhã, 30, pelas 11 horas, daquela residência, para o cemitério do Alto de S. João.

Lina de Macedo Vieira

Na sua residência, Rua do Século, 188, 2.º, faleceu hoje a sr.ª D. Lina de Macedo Vieira, de 75 anos, viuva, natural de Sesimbra, tia das sr.as D. Maria Barbosa Fernandes, Elsa Preto e Efigénia de Brito. O seu funeral realiza-se amanhã, ás 10 horas, para o cemitério da Ajuda.

Armando Alves

CASTENDO, 28—Na vizinha povoação de Sangemil, faleceu o sr. Armando Alves, de 50 anos, casado com a sr. D. Laurinda Sales, pai de João, Genésio, Alzira e Leopoldo Sales Alves.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Telef. 43189-43180-55301-662772-CC 22

R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A

Não confundir esta quase secular casa com outra há pouco criada com nome semelhante

Dois agricultores mexicanos

acusados de bruxaria

foram enforcados por camponeses

QUERETARO (México), 29 — Acusados de bruxaria, dois agricultores mexicanos foram enforcados, por camponeses, na praça publica, em Juarez, localidade a 160 quilómetros de Queretaro. Os factos só foram conhecidos ontem quando uns 30 individuos considerados responsáveis por esta façanha deram entrada na prisão de Queretaro. Foi no fim da semana passada que os irmãos Alfredo e Martiniano Sanchez, que exploravam juntos uma quinta nos arredores de Juarez e contra os quais existiam velhos ódios, foram acusados publicamente, quando se encontravam na grande praça de Juarez. Os camponeses excitados decidiram submetê-los a um julgamento imediato e, tendo-os condenado á morte, foram enforcados numa das árvores da praça.—(F. P.).

ASSEMBLEIA GERAL

da Companhia de Moçambique

Foi convocada para hoje, ás 16 horas, a assembleia geral da Companhia de Moçambique, para aprovação ou modificação do relatório e das contas do conselho de administração e parecer do conselho fiscal referentes á gerência de 1954.

Preside o sr. dr. Pedro Pita e o relatório apresenta como resultados do exercicio 6.528.829$88, com a proposta de serem retirados 1.000 contos para amortizações; 241.700$74 para fundo de reserva legal; 265.870$81 destinados ao artigo 27.º (alineas A e B); 4.000.000$00 para dividendo e 1.021.258$33, para conta nova.

O conselho fiscal associa-se ao sentimento manifestado pelo conselho de administração quanto ao falecimento do sr. dr. Augusto Soares e propõe que sejam aprovadas as contas com a referida distribuição e um voto de louvor ao conselho de administração pelo modo como dirigiu os negócios da Companhia durante o referido exercicio.

Mendigo encontrado morto

PRAIA DO RIBATEJO, 28.—Foi encontrado, nuns terrenos cobertos de mato do Polígono de Tancos, e já em decomposição, o corpo de um homem, conhecido pelo «Combatente», pois dizia ter feito parte do C. E. P., que esteve em França. Compareceram no local o subdelegado de Saude e as autoridades competentes e, cumpridas as formalidades legais, realizou-se o funeral para o cemitério da Praia do Ribatejo.

Aparentava ter 65 anos e vivia da mendicidade.

Ordem dos Advogados

Foi convocada para hoje, á tarde, a assembleia geral do conselho geral da Ordem dos Advogados, para apreciação do relatório e das contas referentes ao ano findo. Preside o sr. dr. Adelino da Palma Carlos.

O plano de obras

na secção oriental do porto de Lisboa

(Continuação da página anterior)

terraplenos. Apresentaram-se atrás, ao analisar-se o movimento comercial, as razões que têm explicado, se não justificado, a deficiente organização dos terraplenos do porto de Lisboa.

Há, porém, neste caso, que ter em conta que se desenha nitididamente—mostram-no os numeros apresentados — uma deslocação para esta zona do porto, do movimento que utiliza o caminho de ferro como meio de chegada ou de saída.

Nestas condições, e tendo em conta o desenvolvimento económico do País, que se procura promover, há que planear os novos terraplenos por forma que possam comportar, pelo menos, uma zona de transito razoávelmente organizada e, portanto, dispondo, pelo menos de duas vias férreas marginais encimadas por guindastes de pórtico; uma zona diferenciada para deposição de lingadas e circulação de camionetas, não devendo o conjunto destas duas zonas ter menos de 21 metros de largura, a contar da aresta do cais; já se prescinde da via de apoio para as linhas de carga e descarga directa de que os portos de intensa circulação ferroviária dispõem; o armazem de transito, cuja largura mínima será regulada pelas condições do tráfego do porto, não devendo, porém, nunca, ser inferior a 30 metros; duas vias férreas, pelo menos, por trás deste armazem, para o seu serviço, muito de desejar será que possa correr uma terceira, já que as vias férreas marginais de transbordo directo não têm via de apoio; nos intervalos dos armazens de transito devem estabelecer-se, por meio de agulhas, as convenientes ligações das vias posteriores com as anteriores e por eles também deve fazer-se o acesso de topo aos armazens para a camionagem; as vias férreas deverão ser todas embedidas nos pavimento; duas vias férreas de circulação geral do porto, por trás das vias de serviço dos armazens; a faixa de rolagem para a circulação geral do porto, por trás das vias de serviço dos armazens; a faixa de rolagem para a circulação geral do porto pela viação ordinária, por trás daquelas vias; os armazens de apoio ou de retem, nos troços onde os terraplenos podem ser mais largos, deverão estabelecer-se por trás daquela faixa, podendo nas zonas que o não corportem, estabelecer-se a armazenagem demorada em um segundo pavimento dos armazens de transito».

Ainda no mesmo documento, considerava-se «de maior interesse que as instalações destes terraplenos da 3.ª secção fiquem organizadas para um bom serviço portuário, embora para isso se tenha de avançar um pouco o cais».

Quanto a estas obras, o decreto-lei n.º 35 716, de 24 de Junho de 1946, manteve o texto da proposta de lei n.º 69.

SEELDEX

SISTEMA DE FICHAS VISÍVEIS

INDÚSTRIA NACIONAL
EFICIÊNCIA SEM RIVAL

VENDAS • CRÉDITOS • COBRANÇAS • EXISTÊNCIAS • ASSINATURAS
PROPAGANDA • MÃO DE OBRA • PREÇOS DE CUSTO • ETC. • ETC.

SERVIÇOS PÚBLICOS • COMÉRCIO • INDÚSTRIA • PROFISSÕES LIBERAIS

RESOLVAM OS PROBLEMAS QUE SE LHES DEPAREM
UTILIZANDO O SISTEMA VISÍVEL "SEELDEX"

CONSULTE A

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITÓRIO, LD.ª

LISBOA: PRAÇA DOS RESTAURADORES, 53, 1.º — TELEFONE 2 4986
PORTO: A. LENCASTRE & SOUSA — RUA DE SANTO ANTONIO, 216-220

O PORTO pelo telefone

Homenagem a um antigo polaco

PORTO, 29 — Faz hoje anos que faleceu, com 57 anos, no Paço Episcopal, o bispo do Porto, D. António Augusto de Castro Meireles, nascido em Lousada em 13 de Agosto de 1885. Eleito bispo de Angra do Heroismo em 1923, foi em 1928 elevado pela Santa Sé a bispo-coadjutor do Porto, tomando posse da diocese em 21 de Junho de 1929. Antes foi deputado por Oliveira de Azemeis, advogado, professor de teologia, etc.

Para solenizar o aniversário do seu falecimento, celebrou-se, esta manhã, na Sé Catedral, missa pontifical de Requiem, sendo celebrante o actual prelado, D. António Ferreira Gomes, acolitado pelos cónegos Nédio de Sousa e Joaquim Valente, sendo acólitos de honra os cónegos Manuel José de Sousa e Gaspar de Freitas, e ministro assistente ao «solium» monsenhor Pereira Lopes. A' homilia falou o D. Abade de Singeverga que fez o elogio funebre. Ao solene acto assistiram as autoridades civis, militares, maritimas, presidente da Relação, procurador da Republica, reitor e vice-reitor da Universidade, professores catedráticos, representantes das Camaras Municipais do Porto, Matosinhos e Lousada, e outras autoridades de representação, tanto desta cidade como da diocese.

Presidiu á cerimónia o arcebispo de Braga, estando também presentes os bispos de Cizico, Lamego, Vila Real, Bragança e Porto. O bispo auxiliar de Aveiro representava o bispo residencial daquela cidade.

A' cerimónia devia presidir o sr. cardeal-patriarca que se não pôde deslocar ao Porto por se encontrar enfermo.

No altar-mor foi erguida uma eça junto á qual se viam o báculo e a mitra que pertenceram ao extinto prelado. A Escola Cantorum, do Seminário do Porto, acompanhou a cerimónia com canticos.

A' mesma hora efectuou-se na capela privativa do Colégio de Ermesinde, do qual D. António Augusto de Castro Meireles foi fundador, idêntica cerimónia, que teve igualmente a presença das autoridades locais, de Valongo e representações do Porto. Foi ali celebrante o bispo auxiliar do Porto. Após a missa, foi descerrado no átrio do colégio um monumento e uma placa que dá a uma rua daquela vila o nome do prelado. O orfeão do colégio cooperou em todas as cerimónias.

A's 16 horas efectua-se, no ginásio do Liceu Feminino Carolina Michaelis, uma sessão solene, na qual usarão da palavra o prelado da diocese e o deputado dr. Joaquim Dinis da Fonseca. A's 18 e 30, junto á paroquial do Carvalhido, freguesia criada pelo extinto prelado, será descerrado o seu monumento em bronze, obra do escultor portuense Henrique Moreira. No átrio falará o professor catedrático da Faculdade de Medicina, dr. Henrique Monteiro.

Sociedade Protectora dos Animais

Reune amanhã a assembleia geral ordinária da Sociedade Protectora dos Animais para discussão e aprovação do relatório e contas referente ao ultimo ano, efectuando-se a seguir a distribuição de medalhas e diplomas a bombeiros e outras pessoas que praticaram acções caridosas em favor dos animais.

Duas datas tristemente assinaladas

O dia 29 de Março recorda aos portuenses duas datas que ficaram na História tristemente assinaladas. Foi a catástrofe da Ponte das Barcas, durante as invasões francesas, e o naufrágio do vapor Porto, ocorrido á entrada da barra e no qual pereceram membros das mais distintas famílias portuenses. Houve missas, hoje, por alma das vítimas das duas catástrofes.

Dois crimes bárbaros

LONDRES, 29—No seu domicilio em Dunston-on-Tyne foram encontrados mortos, a noite passada, apresntando profundos ferimentos na cabeça, uma mãe de familia e os seus filhos com a idade de cinco, quatro e dois anos e meio. O pai, John R. Mulroy, de 35 anos, é acusado deassassinio.—(F. P.).

*

HENDERSON (Kentucky), 29 — Três dos quatro habitantes de uma quinta, perto de Henderson, Kentucky, foram barbaramente assassinados. Trata-se de um pai de familia, do filho e da nora, encontrados ontem mortos com uma bala na nuca e as mãos atadas atrás das costas. A mãe, atingida por uma bala na cabeça, respirava ainda. Foi transportada ao Hospital em estado desesperado.—(F. P.).

UM RIM ARTIFICIAL

TÓQUIO, 29—A Imprensa local informa que dois médicos japoneses conseguiram fabricar um rim artificial, salvando assim pessoas atacadas de uremia; os prof. Kishuo Shibushawa e Jumpei Tangô declaram ter obtido resultados satisfatórios nas primeiras experiências em dez doentes. Acrescentam que este rim artificial purifica o sangue tão eficientemente como o rim autêntico.—(F. P.).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 19º,2; minima, 12º,1.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 19º,2; minima, 10º,2.*

Restaurante Maioral

CALDEIRADA Á RIBATEJANA
Especialidade do Maioral
Telefone 150 — Vila Franca de Xira

TEMAS CULTURAIS

(Continuação da 1.ª página)

o que é, no pensamento schopenhauriano, libertação transitória (refiro-me á Musica), torna-se, no pensamento de Fidelino de Figueiredo, a mais possível libertação, isto é, a mais possível «aproximação» do Absoluto na Vida (só na Morte é que estará a total identificação com o Absoluto igual a zero), porque através da Musica teremos a Vida liberta do satanico concreto, a Vida aproximando-se do zero (do não-ser) sem jámais o tocar, em «mensurações e relações abstractas» e numa sensação de infinito «que significa apenas diluição da consciência, esbatimento transitório dos contornos da nossa personalidade que assim se alarga e prolonga em deformação quimérica, á maneira das sombras ao Sol poente».

Para não quebrar a sequência das ideias, reservo para outro artigo algumas considerações sobre a relação que podemos estabelecer entre este pensamento filosófico e o simbolismo literário.

Fidelino de Figueiredo retomando uma afirmação de Beethoven—«a musica é uma revelação mais alta do que a filosofia»—vai até concluir que a imagem do Mundo, extraída das filosofias do tipo discursivo, para além do seu papel de «organizadora de uma síntese cosmológica e de uma fórmula de compreensão do homem, é logomaquia vã», e as concepções do Mundo, extraídas daquelas mesmas filosofias, com todos os seus ismos, «caem aos pedaços, como abandonados pavilhões que tiveram sua hora de esplendor em vistosos certames». Isto ocasionou a corrida ás doutrinas político-sociais das massas, paralelas com as filosofias irracionalistas, de tudo restando apenas o Homem e a sua Dor; e este tudo, afinal, que a filosofia ou as filosofias revelaram, conter-se-á na Musica—que ultrapassa a Poesia por lhe ultrapassar as limitações do pensamento lógico (pág. 138). Conter-se-á na Musica como mistério natural («equiparado a muitos outros mistérios naturais, como os da electricidade e da luz, sobre os quais não podemos ter grandes esperanças de decifração, porque nos são exteriores») e como gnoseologia (em suas relações matemáticas com o Universo e o Absoluto).

Se não estou em erro, as ideias de Fidelino de Figueiredo, expressas no seu ultimo livro, constituem um esforço para abraçar a realidade autentica e total desde o precário real do concreto-relativo (deste nosso estar num mundo de limitações que é o domínio do pensamento lógico) até ao pleno real do abstracto-absoluto (do nosso estar no infinito que é o domínio do pensamento alógico). É a Musica que nos transporta do concreto-relativo para o abstracto-absoluto, através de um «estado de emoção e plenitude», sobrepondo ás «aderências perturbadoras ou diferenciadoras», em cada ouvinte, a «essência da própria Musica», num imperativo que «abarca a integridade da vida e nos ergue a inquietações e solidariedades de caracter cósmico». Um caracter cósmico feito «de mensurações e relações abstractas... que se exprimem nas matemáticas, a ciência das verdades exactas».

Na noção de Absoluto de Fidelino de Figueiredo estão as inumeras noções filosóficas que vão da Ideia platónica ao Nómeno de Kant e ao Incongnoscível de Spencer. Tal Absoluto só nos será relativamente acessível pelo milagre emocional da grande Musica, que nos desliga do real concreto para nos mergulhar num real abstracto.

Este real abstracto será um objecto «sui generis» no mundo do Absoluto, mundo só de relações, libertas das coisas relacionadas, e acessível só nessa essência relacional (Fidelino de Figueiredo diz mensurações e relações abstractas) em que Bertrand Russel coloca os «Universais». Seja o exemplo de triangulos e triangularidade; no Absoluto nós não apreenderiamos os triangulos (concreto), mas a triangularidade (abstracto) através da qual se relacionam os diferentes triangulos. Russel dá ainda o exemplo desta proposição «Edimburgo fica ao Norte de Londres», para dizer que a relação abstracta «ao Norte de» subsiste mesmo sem os relacionados Edimburgo e Londres.

Por mim, não vejo que as relações ou os universais constituam, como quer Russel, objectos ou realidades de essência, mais do que existindo -«subsistindo». Se não dependem do pensamento, pois pertencem de facto ao mundo independente que o pensamento apreende mas não cria, devem pertencer a esse mundo não na relação de objectos-abstractos-e-de-essência «para» objectos-concretos-e-de-existência, mas sim como meras relações paraconcretas (direi deste modo) de objectos concretos, sem os quais não teriamos as noções de «triangularidade» e de «ao Norte de».

Vou ver se me explico melhor. Eu veria os Universais como o próprio Russel vê o princípio de contradição (Uma coisa não pode ao mesmo tempo ser e não ser). Tal princípio é uma lei das próprias coisas. Ora, a relação «triangularidade» e a relação «ao Norte de» não são objectos abstractos ou de essência, mas relações imediatamente ligadas á condição ôntica dos objectos concretos, pondo-os, supondo-os ou pressupondo os. Por concreto entendo os objectos fenoménicos ou factos de consciência, os objectos ideais ou produtos do pensamento, e os objectos exteriores ou físicos. As relações, encaradas só em si, apontam ainda para o concreto, não perdem o seu sentido, põem a sua hipótese —o que é uma forma ainda de estar no concreto ou no Mundo.

Isto conduz-nos a ver no tal Absoluto das relações abstractas um Absoluto afinal relativo (paraconcreto), porque o Absoluto absoluto (abstracto) seria o zero que só a morte dá, para empregar uma expressão de Fidelino de Figueiredo.

Porque não admitirmos antes um Absoluto igual ao concreto total, que será a actualização de todas as potências ônticas? Um ideal ôntico para onde vai uma realidade cada vez mais real, com suas divinatórias antecipações, dadas, por exemplo, pela emoção moral de um Jesus e pela emoção estética de um Beethoven? Um Absoluto «que se constroi» concretamente no Tempo e até nos mistérios do Tempo para além da Morte? Um Absoluto que se faz com a construção da realidade?

Como quer que seja, ficam ainda, no Absoluto de Fidelino de Figueiredo, os elementos de referência concreta, para se encontrar na Musica (e toda a arquitectura sónica tem já em si o concreto que o ouvido apreende) uma filosofia do Homem e da sua Dor, através de um «estado de emoção e plenitude». Emoção e plenitude e filosofia com que sinal?—perguntarei. Parece-me, a mim, que com o sinal de uma cultura de formação extra-musical. Os «vivos anseios filosóficos» da grande Musica, seriam só a revelação, pela força emotiva, dos vivos anseios filosóficos preexistentes em cada um que a ouve. Para além dos estados de alma gerais, intersubjectivos (tristeza, alegria, impulsividade, etc.), a Musica só desperta pensamento na medida da capacidade de pensar daquele que a ouve. Não nego que na origem ou no momento da criação musical terá de estar o pensamento (e, possívelmente, um pensamento filosófico bem determinado) em sua expressão necessáriamente lógica e verbal no espírito do musico—pensamento construtor íntimo de toda a contextura musical. Lembrarei este passo do próprio Fidelino de Figueiredo, na «Luta pela Expressão»: «Não pode haver pensamento filosófico nítido e humano—e a filosofia é a humanização do universo—sem a nitidez das palavras». Mas o que o musico filósofo, depois, «determinadamente» comunica não é o seu pensamento, mas «uma» emoção dele, «um» clima afectivo dele, em que se despertarão, nos que ouvem, outros pensamentos, até mesmo tendências para o mesmo pensamento, mas só por acaso pensamentos precisamente iguais.

Por mim, não compreendo a Musica filosófica para além deste ponto de partida, para além de uma determinação filosófica na origem da criação musical. Depois disso, cada um, através do clima afectivo da musica que escuta (e desde que não seja conduzido pela letra ou até pelo simples título) encontrar-se-á com o seu próprio pensamento. Fidelino de Figueiredo também diz que a emoção musical pode «descobrir-nos quem somos». Mas não fica por aqui; sobrepõe ás «aderências perturbadoras ou diferenciadoras», de cada um, a «essência da própria Musica» como reveladora de um igual para todos que é o Absoluto de que todos participamos e em que todos os pensamentos se encontrariam.

Seria impertinência voltar a discutir a noção de Absoluto. Encaremo-la, agora, tal como a entende Fidelino de Figueiredo. Para conhecer o Absoluto, o pensamento filosófico de Fidelino de Figueiredo participa, parece-me, de uma intuição emocional de tipo místico-estético—arreligioso e ateísta como o misticismo de Schopenhauer, e, como o deste, também pessimista. Péssimista, porque nós viemos do zero («o absoluto é o Mundo sem nós, independente da determinação desfiguradora do nosso conhecimento») para o «logacho efémero da consciência» em que podemos entrever o zero através de mensurações e relações desligadas do concreto, e ao zero voltaremos quando essas mesmas mensurações e relações (que eu diria paraconcretas) se extingam com a extinção da consciência.

É desta ironia transcendente de um Absoluto efémeramente entrevisto, que se ergue, numa coragem heroica, uma pedagogia da Morte—«com sereno espírito de realidade, longe de medos supersticiosos». É a pedagogia da Morte que Fidelino de Figueiredo enunciou num livro anterior: «Um Coleccionador de Angustias».

Há nesta filosofia muitos aspectos que a tornam perturbante. Disto mesmo o pensador terá dado conta, ao reconhecer o caracter utópico do seu conjunto de ideias, desde o conceito de imagem-força (a imagem do Mundo volvida em força e plano de acção) até uma Filosofia da Musica, de sentido educativo. Mas a utopia, para Fidelino de Figueiredo, é a superação da Escola (donde «não saem ideias reformadoras»), porque a utopia «nasce da realidade vivida e reverte á realidade vindoura». Isto quer dizer que o elogio da Musica, por Fidelino de Figueiredo, assenta num sério esquema filosófico, extraído da vida, com todos os elementos intelectuais e emocionais solidáriamente válidos, numa sinergia multiplicadora do conhecimento —e por mais perturbante ou anti-Escola que tudo isso seja.

Uma filosofia discutível? Sim, e na medida da riqueza das ideias e problemas que são postos. Esta riqueza de ideias e problemas encontra-se no ultimo livro de Fidelino de Figueiredo. Um livro também é perturbante—e crucialmente perturbante —pelos sinais da dramática do próprio pensamento individual, isto é, pelo biografismo do pensamento do próprio homem que pensou e escreveu o livro. Isto tem um alto interesse quando o seu Autor se chama Fidelino de Figueiredo.

Será o tema de um dos meus próximos artigos.

AMORIM DE CARVALHO

CASAMENTO

50 ESCUDOS POR PESSOA, lanche, incluindo vinhos, branco, tinto, espumante, Porto e Jerez. Temos salão proprio, sem aumento de preço Pastelaria S. João, Ld.ª — Avenida Paris, 5-A — Telefone 778400

Teatros e Cinemas

(Continuação da 6.ª página)

respondente quadrilha de bandidos, e um homem sedento de justiça, desencadeando tempestade tremenda com epílogo esclarecedor da verdade.

Lesley Selander realizou dentro dos moldes deste género de filmes, mas, interessando mais directamente na violência dos combates, e dos intérpretes merecem referência Viveca Lindfors, Richard Carlo, Barbara Britton e Hugh O'Brian, perfeitamente integrados no espírito do filme.—*Visor 60*

«Eles no Colegio», no Olimpia

As universidades norte-americanas têm dado já assunto para vários filmes e este tem como tema principal os amores de um aluno apaixonado e, finalmente, triunfante, após uma vitória obtida no ragueb, isto depois de episódios graciosíssimos. Jerry Lewis e Dean Martin animam com a sua comicidade o espectáculo, que tem ainda no programa do Olimpia o interesse da reposição do filme «A Princesa da Selva», com Dorothy Lamour e Ray Milland. — *Visor 61*

Artistas italianos

que passarão por Lisboa

Segundo constava ontem no aeroporto devem passar em breve por Lisboa, a caminho do Japão, aonde vão assistir ao festival de cinema italiano que se realizará em Tóquio de 3 a 7 de Abril, os artistas Gina Lollobrigida, Silvana Pampanini, Sofia Loren e Vittorio de Sica.

Evelyne Dorat

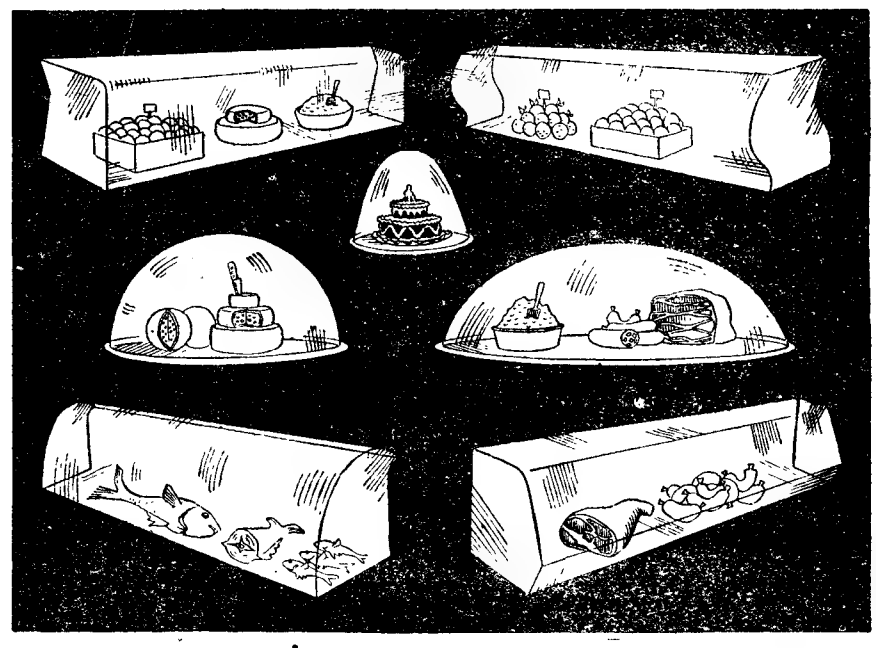
prolongou o seu contrato e estuda o fado

Devido ao grande êxito que tem obtido, a cantora parisiense Evelyne Dorat, que tem estado a actuar na «Tágide», actuará até ao próximo sábado por ter sido prolongado o seu contrato. Evelyne Dorat, que tem aproveitado a sua estadia em Lisboa para fazer um estudo do fado, como canção, tenciona incluir no seu repertório duas daquelas canções mais típicas, que tenciona apresentar nos vários países onde vai actuar.

José Ferrer

Chega a Lisboa depois de amanhã, de avião, o actor de cinema José Ferrer, que viaja acompanhado de actor Trevor Howard. Vêm, conforme dissemos, dirigir e interpretar «Homens em casca de noz», que é a história dos famosos homens-rãs que na ultima guerra praticaram as maiores proezas.

QUANDO O ASSEIO É... O MELHOR VENDEDOR!!!



VITRINES ASSÉPTICAS PARA ALIMENTOS

Os clientes ilustrados sabem que os alimentos quando expostos ao ambiente ou humorísticamente defendidos com redes, tarlatana, celofane ou vitrines impróprias, contaminam-se quer com as bactérias existentes no ar, quer com bacilos que lhes levam a respiração e tosse de pessoas doentes.

Indubitávelmente que, os clientes conhecedores destes factos, preferem os fornecedores que eficientemente defendem os alimentos, que eles terão de consumir.

As vitrines em Acril são as UNICAS que, além de isentarem os alimentos da conspurcação motivada por oxidações dos metais ou de produtos de limpeza dos metais, não só são inodoras e insipidas, mas também as unicas que não deformam, dilatam ou contraiem e ainda as que apresentam imelhoravelmente os artigos.

Do mesmo modo que, comerciantes progressivos de produtos alimentares o estão fazendo, colabore também V. S.ª na defesa da saude dos seus fregueses, adquirindo vitrines assépticas em verdadeiro «ACRIL».

ACRIL LUSITANO L.DA

R. Tomás Cabreira, 2 (ao Rego)
LISBOA — Tel. 778480

Servis

A MÁQUINA DE LAVAR COMPLETA

AQUECE
LAVA
ESPREME
ESVAZIA

TUDO POR UM PREÇO MÓDICO E COM FACILIDADES DE PAGAMENTO

REPRESENTANTES: AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA.
Avenida Fontes Pereira de Melo, 37 | Tel: 59181-2-3
Rua Pinheiro Chagas, 1, 1.º e 1-A, C e D | LISBOA

AGENTES NO NORTE: M. SIMÕES JÚNIOR, L.da — R. Santo António, 208 - Tel. 25582-PORTO

Montepio Geral

Associação Socorros Mutuos
Fundada em 1840

ASSEMBLEIA GERAL

Reune-se hoje, dia 29, pelas 21 horas, para discutir o relatório, os actos e as contas da gerência de 1954, e os pareceres da Direcção sobre uma proposta apresentada pelo sócio n.º 8.678 e sobre uma exposição apresentada por um grupo de sócios residentes em Angra do Heroismo.

PRÉDIOS
TEMOS PARA VENDA DESDE 50 A 10 MIL CONTOS A RENDEREM 8 • 9%
A Luzáfrica
C. DO CARMO, 6 (ANGULO DO ROSSIO) TELEF. 24524

7.º Juizo Cível de Lisboa

ANUNCIO

Por este Juizo na execução sumária que o Banco Borges & Irmão, Agência de Lisboa, move contra Augusto Pinto, casado, comerciante, residente na Calçada da Estrela, 41, desta cidade, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando os credores desconhecidos daquele executado para, no prazo de dez dias posterior ao dos éditos, virem á execução deduzir os seus direitos.

Lisboa, 4 de Fevereiro de 1955.

O Juiz de Direito
José Luís de Sousa Junior
O Chefe da 3.ª Secção
Francisco Mira Delgado

Grande Terreno

2 Moradias. Vendem-se para demolir, 2.000 m2 com projectos aprovados para 7.os andares.

Trata-se e dão-se mais detalhes na Rua da Luta, 16-A, todos os dias uteis das 10 h. ás 12 h. E' o próprio. Facilita-se pagamentos.

DESPORTOS DE INVERNO NA SERRA DA ESTRELA

A C. P. vende bilhetes especiais, de 3.ª classe, a preço muito reduzido. De Lisboa (Santa Apolónia) á Covilhã, e volta, 100$00. Os bilhetes são válidos desde as 15 horas de sexta-feira até ás 24 horas da segunda-feira seguinte.

SÓ PARA HOMENS

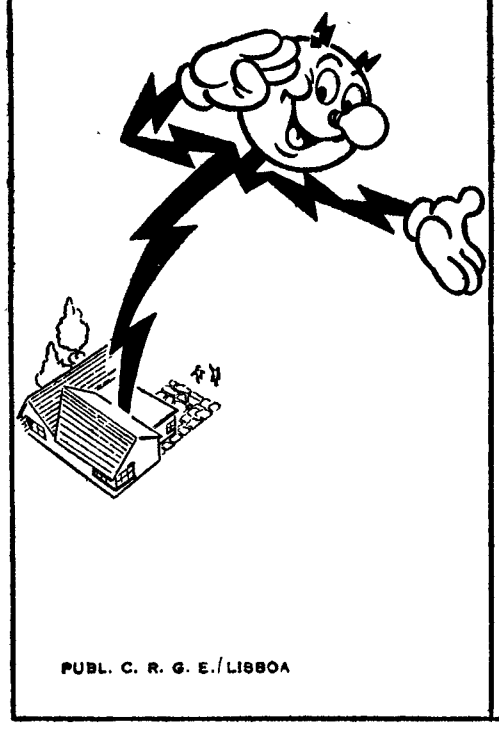
QUE FAZEM A BARBA EM CASA

Quer conhecer o segredo do Dr. Mann que sempre é o primeiro a chegar a qualquer trabalho?

É que se barbea com o creme

RIFECREM

que não precisa de pincel nem faz espuma, e com uma simples passagem faz uma barba tão bem feita como se tivesse sido escanhoada. Preço 12$50 nas casas da especialidade. Contra três escudos em selos, RIFE — Azinhaga das Salgadas, 107, LISBOA. Enviará uma amostra.



PUBL. C. R. G. E./LISBOA

Só eu!

Ganhar pouco e trabalhar sem descanso, ninguém o faz senão eu!

É que eu posso viver com uns tostões por hora e trabalhar todas as horas do dia, porque não sou de carne e osso.

Eu sou o seu criado eléctrico, sempre às ordens.

É claro que todo o trabalho tem de ser recompensado, mas eu contento-me com pouco.

Quando paga a sua conta da electricidade, lembre-se de que paga assim, mais barato do que nunca, todos os serviços que lhe presta

O FAÍSCA
seu criado eléctrico

Cortiças

Empregado — Exportação

Precisa-se, sabendo línguas e hábil para dirigir secção de exportação de Firma da Especialidade com grandes possibilidades de expansão. Remuneração a combinar, possibilidades de comparticipação nos lucros. Guarda-se segredo, estando empregado.

Resposta a este jornal, ao n.º 291.

Feira Nova (Braga)

Todas as estações de caminho de ferro vendem bilhetes e despacham bagagens e volumes ao abrigo da Tarifa 8/108 de G. V. para a localidade de Feira Nova.

No Despacho Central instalado na localidade de Feira Nova vendem-se bilhetes e despacham-se bagagens e volumes ao abrigo da Tarifa 8/108 de G. V. para qualquer estação de caminho de ferro ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

AMARES

Todas as estações de caminho de ferro vendem bilhetes e despacham bagagens e mercadorias para a vila de Amares.

Oo Despacho Central instalado na vila de Amares vendem-se bilhetes e despacham-se bagagens e mercadorias para qualquer estação de caminho de ferro ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

GRANDOLA

Dr. Manuel Mateus

AGRADECIMENTO

A familia do Dr. Manuel Mateus, agradece profundamente reconhecida á Ex.ma Camara Municipal, Guarda Nacional Republicana, Misericórdia, Escolas e outras Entidades, assim como ao Comércio, Industria, Lavoura e á População do concelho de Grandola, a manifestação de pezar em que comparticiparam do seu desgosto.

FABRICO ITALIANO

RIV
ROLAMENTOS

para AUTOMOVEIS e CAMINHÕES

REPRESENTANTES

AUTO-LUSITANIA AV. DA LIBERDADE 73 A 79 LISBOA

VINHO DE COLARES

"V. S."

"VISCONDE DE SALREU"

CHÃO RIJO EM GARRAFÕES

D. J. SILVA, LDA.

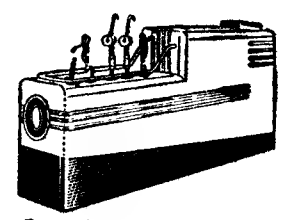
Rua Barata Salgueiro, 15, 1.º

Telefone 47154 LISBOA

À venda nos bons estabelecimentos

ROMAR
UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DA INDUSTRIA

EM EXPOSIÇÃO, EQUIPAMENTOS COMPLETOS PARA ESTAÇÕES DE SERVIÇO



R. DA BOA VISTA, 81 C a 83 E, LISBOA — R. SÁ DA BANDEIRA, 589, PORTO

ESTORIL

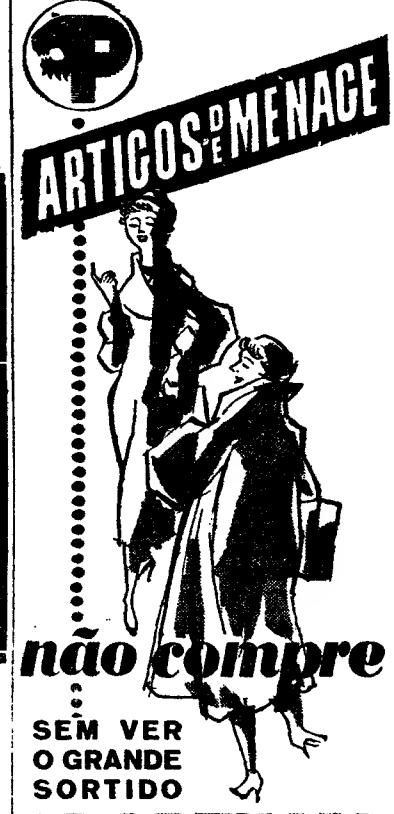
Aluga-se muito boa casa confortável e bem mobilada pela época de Verão, jardim e terraços, perto praia e Casino. Resposta a este jornal ao N.º 433. Já há muito poucas para alugar.

ESTORIL - Cascais

Vendem-se lindas moradias com linda vista de mar desde 215 contos até mil e mil e duzentos contos. Resposta a este jornal ao n.º 432.

Uma máquina de escrever comercial que possue sensacionais inovações técnicas destinadas a tornar a dactilografia menos fatigante e mais agradável.
Novos princípios técnicos, nova concepção e desejo de produzir algo diferente, culminaram nesta sensacional máquina de escrever.
Peça uma demonstração, sem qualquer compromisso, no seu próprio escritório.

Representante: J. R. da Prata, 68-Tel. 30486-Lisboa
M. SIMÕES JR. (R. S.to Ant.º, 208-Tel. 25582-Porto



PRAÇA DOS RESTAURADORES
R. FEBO MONIZ • R. DA GRAÇA
AVENIDA DA REPÚBLICA

FABRICO DE GELO

Instalação completa. Capacidade 1.000 kilos em 24 horas. Optimo estado com garantia. Muito barata. Victor Pais—R. Combatentes—Figueira da Foz.

DINHEIRO
COLOCA S/ AUTOMÓVEIS E PRÉDIOS 1.as HIPOTECAS
A FINANCIADORA
TELEF. 24446 — LISBOA

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

DEPOIS DA CORRIDA

CONDENSAÇÃO do conto do James Joyce

OS CARROS dirigiam-se para Dublin, correndo como balas, no sulco da estrada de Naas. No cimo do monte de Inchicore, aglomeravam-se pessoas; através daquela corrente de pobreza e de inacção, o continente próspero de vida e de industria. De vez em quando, do amontuado de gente, erguiam-se aplausos. A simpatia do povo ia, no entanto, para os carros azuis—os carros dos amigos, dos Franceses, dos homens da liberdade.

Os Franceses, além de tudo, figuravam entre os vencedores. O «team» portara-se bem; havia-se classificado em segundo e terceiro lugares; o volante do carro alemão que ganhara a corrida dizia-se que era belga. Portanto, cada carro azul que passava recebia grandes manifestações, que os ocupantes agradeciam com sorrisos e vénias. Num desses carros iam quatro rapazes muito bem dispostos. Na verdade, estavam mesmo hilariantes. Eram: Charles Ségouin, o dono do carro; André Rivière, um jovem electricista nascido no Canadá, um enorme hungaro chamado Villona e um rapaz com o nome de Doyle. Ségouin estava bem disposto porque recebera, sem esperar, umas noticias agradáveis (ia abrir um estabelecimento de venda de motores, em Paris); Rivière tinha boa disposição porque ia ser nomeado administrador desse estabelecimento; os dois rapazes, que eram primos, também estavam contentes com o êxito dos carros franceses. Villona sentia-se feliz porque comera bom almoço, e, para mais, era de natureza optimista. O quarto membro do grupo excitara-se demasiado, não estando, portanto genuinamente contente.

Devia andar pelos vinte e seis anos. Tinha uns olhos cinzentos, de expressão inocente, e um bigode castanho claro. Seu pai que começara como avançado nacionalista, mudara ultimamente de ideias. Fizera dinheiro com loja de carniceiro em Kingstown e, tendo aberto filiais em Dublin e nos suburbios, havia triplicado a fortuna. Também fora tão feliz que assegurara alguns contratos com a Policia, e, no fim, ficara suficientemente rico para figurar nos jornais de Dublin como um grande comerciante. Mandara o filho para Inglaterra, a fim de ser educado num grande colégio católico, e, depois, matriculara-o na Universidade de Dublin para estudar direito. Jimmy não era aplicado. Tinha dinheiro e era popular; dividia o seu tempo entre a musica e as corridas. Depois, fora mandado durante uma época para Cambridge, a fim de conhecer a vida. O pai havia-lhe pago as dividas e trouxera-o de novo para casa. Fora em Cambridge que ele encontrara Ségouin. Conheciam-se superficialmente, mas Jimmy apreciava imenso manter relações com alguém que conhecesse perfeitamente o Mundo, e demais a mais reputado como sendo o dono dos maiores hoteis de França. Valia a pena ser intimo de uma pessoa dessa categoria, mesmo que não fosse um companheiro encantador como Ségouin. Villona também entretinha—brilhante pianista—mas, infortunadamente, era muito pobre.

O carro avançava com aquela graça de juventude hilariante. Os dois primos iam sentados á frente; Jimmy e o seu amigo hungaro, atrás. Decididamente, Villona estava em excelente disposição; ia sempre cantando, durante milhas e milhas. Os Franceses atiravam com os risos e com as palavras alegres para trás dos seus ombros, e várias vezes Jimmy era obrigado a dobrar-se para conseguir apanhar as frases mais rápidas. Aquilo não era muito agradáved para ele, porque se acostumara sempre a dar uma resposta pronta a tudo. Para mais, o sussurro continuo de Villona confundiria qualquer pessoa, e, além disso, havia também o barulho do automóvel.

O movimento rápido através da estrada encheia de orgulho um deles; todos os outros sentiam o peso da notoridade e do dinheiro. Havia três boas razões para a excitação de Jimmy. Fora visto por muitos dos seus amigos na companhia daqueles continentais. No juri, Ségouin apresentara-o a um dos competidores franceses, que, em resposta ao seu confuso cumprimento, lhe mostrara uma fileira de brancos dentes. Depois daquela honra, era agradável voltar para o Mundo profano dos espectadores, no meio de olhares significativos. Com respeito a dinheiro, possuia grande soma em seu poder. Para Ségouin talvez aquilo não representasse muito, mas para Jimmy que a despeito de erros temporários, possuia no coração instintos sólidos, o dinheiro significava enorme esforço de reunião e força de vontade. Aquele conhecimento evitara que as suas dividas excedessem os limites razoáveis; conhecia o valor do dinheiro, quando era sómente questão de qualquer capricho. Agora o dinheiro representava uma coisa séria para ele.

Passaram pela Rua Dame. O tráfego era fora de comum. Ouviam-se buzinas de automóveis e as campainhas dos «eléctricos». Ao pé do Banco, Ségouin parou. Jimmy e o seu amigo desceram. Algumas pessoas estavam reunidas no passeio, a fim de prestarem homenagem aos corredores. jantaram todos juntos naquela noite, no hotel de Ségouin, mas, antes disso, Jimmy e o seu amigo iriam a casa vestir-se. O carro arrancou a seguir, vagarosamente, enquanto os dois rapazes abriam caminho pelo meio dos espectadores. Rumaram para o lado Norte, com uma impressão curiosa de desapontamento, ao mesmo tempo que a cidade os iluminava com os pálidos globos dos seus candeeiros.

O jantar foi excelente e esquisito. Ségouin e Jimmy, que o haviam escolhido, possuiam refinado paladar. A reunião fora melhorada com a presença de um rapaz inglês chamado Routh, que Jimmy vira com Ségouin, em Cambridge. Os jovens comeram numa sala aconchegada, iluminada a electricidade. Falavam com volubilidade e sem reservas .Jimmy, que posuia grande imaginação, considerava a alegre juventude dos Franceses duas vezes mais elegante do que a firmeza de maneiras dos Ingleses. Admirava a facilidade com que o amigo dirigia a conversa.

Os quatro rapazes palestravam com volubilidade. Villona, respeitoso, começou a falar da beleza dos madrigais ingleses. Rivière, não sem ingenuidade, principiou a explicar a Jimmy os triunfos dos mecanicos franceses. A voz ressonante do hungaro discorria acerca dos pintores romanticos, quando Ségouin encaminhou a conversa para a politica.

A sala tornava-se cada vez mais quente, e a situação foi-se dificultando. Surgiu o perigo da controvérsia violenta.

O alegre conviva levantou o copo, num brinde á Humanidade, e, depois, abriu significativamente uma janela.

Naquela noite, a cidade usava uma máscara de capital. Os cinco rapazes vaguearam ao longo de Stefen Green, envolvidos por uma ligeira nuvem de fumo aromático. Falavam alto e alegremente, e os casacos flutuavam-lhes sobre os ombros. As pessoas abriam caminho para eles passarem. Na esquina da Rua Grafton, um homem baixo e gordo ajudava duas senhoras a subir para o carro. O carro deslocou-se, e o gorducho olhou para o grupo dos rapazes.

—André!...

—Olha, é o Farley!...

Seguiram-se torrentes de palavras. Farley era americano. Ninguém sabia ao certo qual a finalidade da conversa. Villona e Rivière eram os mais barulhentos, mas todos estavam excitados. Subiram para um carro, apertando-se uns contra os outros, no meio de grande risota. Foram conduzidos pelo meio do povo. Tomaram o comboio em Westland Row, e, em poucos segundos—pelo menos assim pareceu a Jimmy—saiam na estação de Kingstown. O porteiro, um velhote, cumprimentou Jimmy:

—Bela noite, senhor!

Estava uma serena noite de verão; o porto de mar parecia um espelho negro a seus pés. Aproximaram-se do mar, de braços dados, cantando em coro «Cadet Roussel» e batendo com os pés todas as vezes que diziam:

—Ho! Ho! Hohé, vraiment!

Meteram-se num barco, remando para o «yacht» do americano. Ali haveria ceia, musica e cartas. Villona exclamou convictamente:

—E' delicioso!...

Na cabine havia um piano. Villona tocou uma valsa para Farley e Rivière; Farley fazia de cavalheiro e Rivière de senhora. Depois improvisadamente, abriram danças de roda. Que divertido!... Jimmy fez a sua parte com vontade; aquilo é que era vida!... Por fim, Farley ficou sem respiração e gritou:

—Parem!

Um criado trouxe uma ceia leve. Os rapazes sentaram-se em volta da mesa e beberam. Aquilo era a Boémia!...

—Oiçam! Oiçam!...

No fim, quando Jimmy se sentou, ouviram-se muitas palmas. Devia ter sido um belo discurso. Farley deu-lhe umas palmadas nas costas, rindo-se muito alto. Que criaturas joviais!...

—Cartas! Cartas!

Limparam a mesa. Villona voltou para o piano e tocou musica saltitante. Os outros rapazes iam jogando jogos sobre jogos. Beberam á saude da rainha de copas e da rainha de ouros. O jogo subiu altissimo, e o dinheiro começou a correr abundantemente. Jimmy não sabia bem quem estava a ganhar, mas sabia que estava a perder. A culpa era sua, porque muitas vezes confundia as cartas; os outros é que calculavam por ele. Um grupo levado do diabo, divertido. Jimmy, porém, desejaria que parassem; já se estava a fazer tarde. Alguém ergueu um brinde ao «yacht»—«A bela de Newport»—, e alguém propôs um grande jogo para final.

O piano silenciara. Villona devia ter ido para o «deck». Era um jogo terrivel. Quase no fim, pararam e beberam pela felicidade. Jimmy percebeu que o jogo estava entre Routh e Ségouin. Que excitação!... Jimmy também estava transtornado; perderia, certamente. Ao certo quanto apostara? Os homens levantaram-se, para jogar as ultimas cartadas. Falavam e gesticulavam. Routh ganhou. A cabine estremeceu com o barulho que os rapazes fizeram. As cartas foram apanhadas da mesa. Começaram a fazer as contas. Farley e Jimmy eram os que perdiam mais.

Jimmy sabia que, na manhã seguinte, lastimaria a noitada, mas naquela ocasião estava contente, muito contente. Passou os cotovelos sobre a mesa e encostou a cabeça ás mãos, contando as pulsações nas têmporas. A porta da cabine abriu-se, e apareceu o hungaro, banhado por uma claridade acinzentada.

—O nascer do dia, meus senhores!...

Demolição de vários prédios

Vão ser demolidos os prédios sitos na Estrada de Monsanto, n.os 76 a 76-B; Azinhaga da Feiteira, M. A. T.; Travessa Alves Paiva Fragoso, J. R. C., Rua da Bela Vista, ao Grilo, n.os 16 a 18; Travessa da Ilha do Grilo, n.os 80 a 84, 86 a 92 e 94 a 96 e Rua de Santo António, á Estrela, 2, tornejando para a Rua Domingos Sequeira, e para o Beco do Jardim, 10. Foi aberto concurso para os referidos trabalhos, que se efectuará no dia 14 de Abril, ás 15 horas, no Pavilhão dos Desportos.

PEÇA NAS BOAS PASTELARIAS
yoghurt vitaminado
«BOM DIA!»
O yoghurt que toda a gente vai preferir!

BAIXELAS ARTÍSTICAS DA MARCA "TOPÁZIO"
PRATAS DE ALTA QUALIDADE
Ourivesaria PIMENTA
RUA AUGUSTA, 253

BOLACHAS Paupério BISCOITOS
A VENDA NAS BOAS CASAS

REUNIÕES CIENTÍFICAS

No Hospital do Ultramar

Presidida pelo seu director, coronel-médico dr. João Pedro de Faria, haverá amanhã, no Hospital do Ultramar, mais uma reunião mensal do seu corpo clinico. Na sessão, marcada para as 21 e 30, o sr. dr. Iglésias de Oliveira falará da «Perfuração ganglionar no decurso da infecção primária tuberculosa».

PARA OS NOSSOS POBRES

A Companhia Portuguesa de Tabacos teve a generosidade de enviar, aos nossos pobres, a quantia de 200$00, que agradecemos, em nome dos contemplados.

Dual
GIRA-DISCOS
SIMPLES E AUTOMÁTICOS
DE ALTA QUALIDADE
À venda nos agentes autorizados da
GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

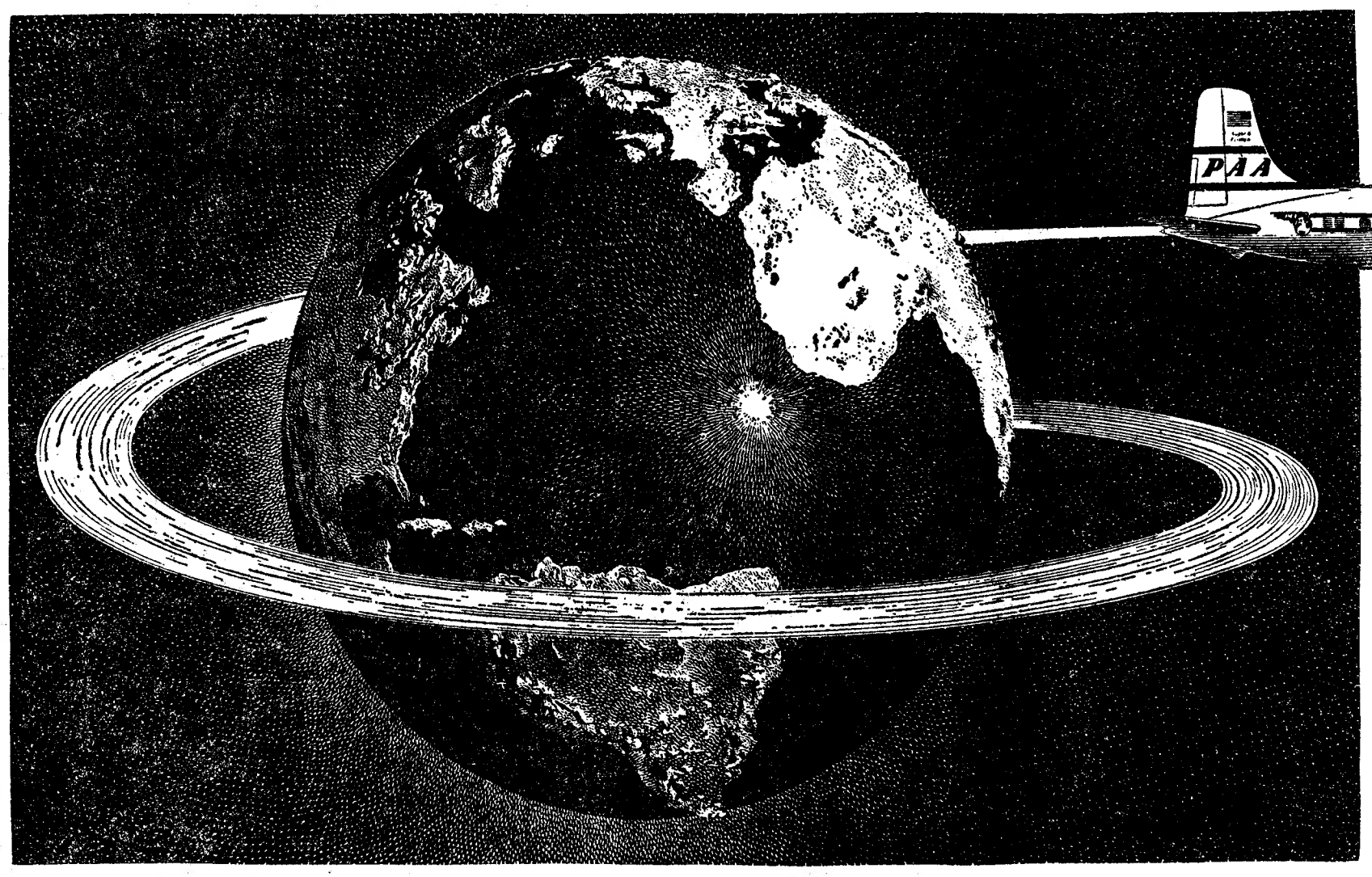
Está ao cuidado de um Mestre em voos transoceânicos quando voa na Pan American. 1.200 Pilotos da PAA já voaram para cima de UM MILHÃO de milhas cada... 100 já ultrapassaram Três Milhões de milhas voadas.

Magnífico serviço de bar em todos os Clippers de 1.ª classe sem aumento de preço... Preços módicos das bebidas nos voos turísticos. Grande variedade de cocktails, licores e champanhes.

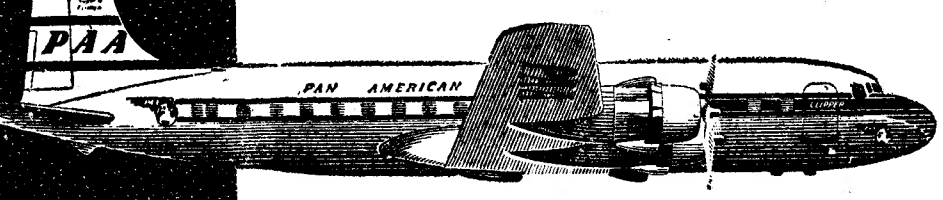
Refeições excelentes preparadas pelo Maxim's de Paris em todas as viagens de primeira classe... as refeições no Rainbow são preparadas segundo as mesmas bases. Será bem servido na PAA!

Viaje descansando a bordo dos Clippers!.. cabines à prova de som, ar condicionado... e os assentos são espaçosos, cómodos e reclináveis favorecendo um descanso absoluto.

Esta Inapreciável Vantagem...



A experiência da Volta-ao-Mundo em cada vôo... eis o que lhe oferece a Pan American!



● Quer voando escassa centena de milhas quer muitos milhares, imediatamente se sentirá a diferença que esta *experiência* acentua. A Pan American ultrapassou já *um bilião de milhas* no seu serviço de vôos transoceânicos... transportou 13 milhões de passageiros entre as mais variadas nações... atravessou o Atlântico 48.000 vezes... e já completou para cima de 2.000 viagens regulares de Volta-ao-Mundo. Foi destas realizações sem par que resultou a Experiência — a Experiência da Volta-ao-Mundo — essa inapreciável vantagem que só a Pan American lhe oferece em cada vôo.

Dirija-se ao seu **AGENTE DE VIAGENS**
ou à Pan American World Airways, Inc.,
Praça dos Restauradores, 46 — Lisboa
TELEFONE: P.P.C.A. 32181 (8 linhas)

Somente a Pan American dá a Volta-ao-Mundo com serviços turísticos e de 1.ª classe.

A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA
— SERVE PORTUGAL HÁ 17 ANOS

PAA
PAN AMERICAN

Marca Registada de Pan American World Airways, Inc.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—No continente português o ceu está nublado e o vento é fraco predominando de Sueste e há trovoadas no Algarve, por acção de uma depressão localizada a Oeste do Cabo de S. Vicente.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Ceu nublado, vento bonançoso a moderado dos quadrantes do Sul. Aguaceiros e trovoadas, em especial nas regiões montanhosas. Pequena descida de temperatura.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 18, Danças; 18 e 45, Musica regional portuguesa; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 50, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—Ás 19, Noticiário; 19 e 5, Intervalo Musical; 19 e 15, «O Arauto»; 19 e 45, Cançonetas anglo-americanas; 20, Jornal Sonoro; 20 e 15, Que quer ouvir?; 20 e 45, Orquestras típicas; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Varanda da Europa; 21 e 25, Álbum Musical; 21 e 55, Teatro das Comédias; «O Optimista e a Imaginação do sr. Bem Educado», de Costa Ferreira; 22 e 25, Fantasia Musical; 23, Fados, por Isaura Alice de Carvalho e Joaquim Silveirinha; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Junção dos emissores.

Programa «B»—Ás 19, Aspectos da Musica Moderna; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Concerto para orquestra; 20 e 40, Canções por Peter Pears; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Musica de piano; 21 e 25, Concerto pelo Trio «Pró-Arte»; 21 e 55, O maestro Toscanini; 22 e 30, Recital de piano, por Maria Carlota Tinoco; 23, Temas Portugueses; 23 e 15, Trechos de óperas; 23 e 50, Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE—Ás 18, Fados e guitarradas; 18 e 30, Trechos recreativos; 19, Divulgação do «jazz»; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Musica brasileira; 20 e 30, Galo de Ouro; 21, Notas da redacção; 21 e 15, G. E. Magazine; 21 e 30, Cançonetas; 22, Musica e turismo; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 24, Fados e guitarradas; 0 e 30, Canções portuguesas; 0 e 45, Rádio-jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

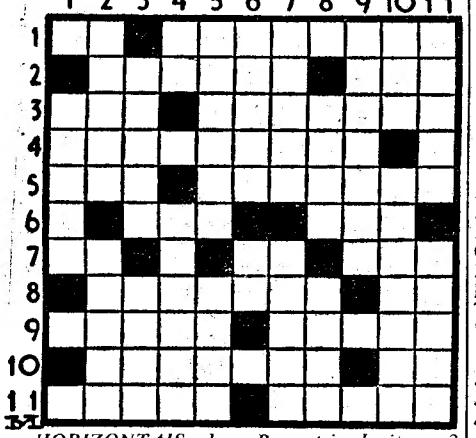
RÁDIO RENASCENÇA—Das 18 e 30 ás 24 horas.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 ás 22, Rádio Peninsular; das 22 á 1, Rádio Graça.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 129



HORIZONTAIS: 1 — Presenteie. Incitava. 2 — Lingua. As nossas pessoas. 3 — Acrescentei. Modificadas. 4 — Menino. 5 — Sapo do Brasil. Casas de espetáculos. 6 — Prefixo que designa «sobre». Pedra de altar. 7 — Em doses iguais (abrev.). A si. Argola. 8 — Reposição de peças teatrais ou de fitas cinematográficas (franc.). Partir. 9 — Ousadia. Verga. 10 — Antropófago. Lingua romanica que se falava entre o Liger e os Pireneus. 11 — Circunstancias. Rio, afluente do Douro, que abastece parte da cidade do Porto.

VERTICAIS: 1 — Extingue. 2 — Rio da Alemanha, tributário do mar do Norte. Planta da familia das compostas, também conhecida por «jasmim-do-mato» e «erva-de-lagarto». 3 — Doca seca. Sufixo que designa origem, nacionalidade. (fem. pl.). 4 — Suspiro. Fruto de uma planta cucurbitácea, que se come em salada. 5 — Pratiquei. Ratas. 6 — Isento. Nota de musica. 7 — Cintila. Permaneces. 8 — Espécie de antilope. Deus dos ventos. 9 — Pequeno país situado na vertente espanhola dos Pireneus, entre a França e a Espanha. 10 — Vai pelos ares. Relativos a oásis. 11 — Repassas ao fogo. Arvore da familia das palmeiras.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 128

HORIZONTAIS: 1 — Uma. A. Ocar. 2 — Aravia. Co. 3 — Avassalar. 4 — Bi. Alar. 5 — Acedam. Idem. 6 — Ló. Alegoria. 7 — OCASIÃO. Aos. 8 — Rá. Olmo. 9 — Arfam. Ia. Ri. 10 — Ai. En. 11 — Onzenásseis.

VERTICAIS: 1 — Acalorado. 2 — Má. Cocar. 3 — Arabe. FAZ. 4 — Avidas. 5 — Vá. Ali. Man. 6 — Ais. Meão. 7 — Asa. Golias. 8 — O. Alio. Mais. 9 — LADRÃO. 10 — Acareio. Rei. 11 — Ror. Mastins.

Provérbio: **A ocasião faz o ladrão.**

A RECEITA DO DIA

BOLOS MADEIRENSES — Deitam-se num alguidar: 500 gramas de farinha bem peneirada; 600 grs. de açucar bem refinado; 20 grs. de amendoas peladas e raladas; 3 gemas e 2 claras; raspa de um limão grande; 1 colher, de sopa, de canela em pó; 1 de bicarbonato. Amassa-se tudo muito bem, juntando-lhe o leite necessário para ficar em pasta um pouco consistente, indo a cozer a forno brando em forminhas untadas de manteiga, polvilhadas de açucar.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efect.	Comp.	Venda
Fundos do Estado			
Consolid. 2 3/4 T. 10...	836$	835$5	836$
Consolid. 3 % T. 10...	902$	901$5	902$
Consolid. 3 1/2 % T. 10	1.006$	1.005$	1.007$
Centenários 4 % 1940...	2.220$	2.218$	2.222$
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	995$	—	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	—	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	—	—
Externo 1.ª série	1.355$	1.350$	—
Externo 1.ª série car....	1.355$	1.350$	1.355$
Externo 2.ª série	—	—	—
Externo 2.ª série car....	—	—	—
Externo 3.ª série	—	—	—
Externo 3.ª série car....	—	—	1.490$
Caut. 3.ª série s/juro ...	185$	184$	187$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	—	—	520$
Norte de Portugal 5 %	109$	108$	109$5
Gás e Electricid. 3 3/4%	975$	975$	980$
Gás e Electricid. 4 %...	985$	983$	987$
Gás e Electricid. 4 1/2%	1.005$	1.004$	1.006$
Gás e Electricid. 5 %...	—	1.033$	1.035$
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945 ...	—	—	98$
U. E. P. 4 % 1948 ...	—	97$	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	101$
U. E. P. 5 % 1951 ...	—	103$	—
U. E. P. 5 % 1952 ...	—	103$	105$
Acções			
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial...	675$	671$	677$
Nacional...	—	—	—
Sagres...	—	—	—
Tagus...	—	—	—
Bancos			
Alentejo...	—	500$	—
Angola	1.185$	1.175$	1.190$
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	2.910$	2.900$	—
Portugal	2.600$	2.500$	2.650$
Ultramarino..	940$	930$	940$
C.as diversas			
Aguas Lisboa 1934 ...	—	—	—
Aguas Lisboa 1936 ...	—	—	—
Cimentos Tejo	—	450$	500$
Cimentos Leiria..	—	490$	520$
Crédito Predial...	51$3	51$3	51$4
Elect. das Beiras	1.565$	1.560$	—
Gás e Electricidade ...	289$5	289$	289$5
H. Alto Alentejo	158$	157$5	158$5
H. E. Cávado	1.625$	1.620$	1.630$
H. E. Zêzere	1.550$	1.545$	1.555$
Industrial Aliança... ...	—	—	370$
Portugal e Colónias.. ...	465$	462$	470$
Nac. de Electricidade...	—	1.520$	1.550$
Nac. Navegação..	1.558$	1.557$	1.559$
Col. Navegação..	—	705$	—
Port. de Pesca	—	—	1.450$
Port. Tabacos	441$	440$	441$5
Tabacos de Portugal...	—	610$	—
União Elect. Port.... ...	—	260$	264$
C.as ultramarinas			
Ag. Cassequel	2.370$	2.360$	2.380$
Ag. das Neves	—	1.630$	1.650$
Agricultura Colonial ...	—	980$	—
Açucar de Angola... ...	—	—	3.600$
Boror...	696$	696$	697$
Cabinda...	420$	415$	425$
Col. do Buzi	353$	352$5	353$5
Ilha do Principe..	—	3.200$	3.300$
Moçambique..	194$5	194$	195$
Zambézia..	240$	239$5	240$5
Incomati...	—	4.320$	—
Cádá	6.100$	6.050$	6.200$

Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	Compra	Venda
Africa do Sul	77$00	78$00
Alemanha	6$80	6$95
América:		
Dólares de 1 a 2...	28$40	28$70
» de 5 a 20...	28$70	29$00
» de 50 a 1000...	28$70	29$00
Argentina	1$00	1$05
Bélgica	$57,2	$58,2
Brasil...	$33	$37
Congo Belga	$56	$57
Dinamarca	4$00	4$25
Espanha...	$66	$67
França	$07,7	$07,9
Holanda...	7$50	7$70
Inglaterra	77$25	78$25
Itália...	$04,45	$04,65
Marrocos...	$07,6	$07,8
Noruega	3$60	3$90
Suécia	5$25	5$55
Suiça	6$73	6$83
Uruguay...	8$70	9$20
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	262$00	272$00
Portugal—Barra..	33$30	33$80
» —Barra Fino...	33$60	34$10

J. BURNAY, LDA. Papéis de crédito Notas estrangeiras
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

—Tens de dizer ao papá onde arranjaste aqueles feijões que deitaste fora!...

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TRINDADE—Ás 21 e 45—«A casa dos vivos».
MONUMENTAL—Ás 21 e 45—«A Severa».
AVENIDA—Ás 21 e 45—«As mãos de Euridice».
VARIEDADES—Ás 20 e 30 e 22 e 45—«Mulheres há muitas».
MARIA VITORIA—As 20 e 30 e ás 22 e 45—«Ó Zé aperta o laço».
COLISEU—A's 21 e 30—«Saias curtas».
TIVOLI—«O deserto maravilhoso».
S. LUIS—«O Ambicioso».
EDEN—«Adeus Mr. Dupont».
SÃO JORGE—«Todos os irmãos eram valentes».
POLITEAMA—«O americano».
IMPÉRIO—«A janela indiscreta».
MONUMENTAL—«Sete dias de perseguição».
CONDES—«Susana».
ALVALADE—«O caipira».
CAPITÓLIO—«Massacre!».
ODEON e PALÁCIO—«No banco dos réus».
OLIMPIA—«Eles... no colégio».
TERRASSE—«Saadia».
JARDIM—«Dona Francisquita».
IDEAL—«Sublime expiação».
PROMOTORA—«O Mundo em chamas».
LIS—«Demétrio, o gladiador».
RESTELO—«A lança quebrada».

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO B — União—Estrada de Benfica, 592-594, Tel 780092; Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199, Tel. 780043; Leal de Matos—Rua Neves Costa, 33-35—Carnide—Tel. 780181; Patuleia, Hedeiros—Rua do Lumiar, 122-124, Tel. 779332; Alvalade—Avenida da Igreja, 18-B—Sitio de Alvalade—Tel. 777170; Miranda—Campo Pequeno, 36-B/C, Tel. 770776; Imperial—Avenida Guerra Junqueiro, 30-B, Tel. 776860; Arga, Ld.ª—Avenida Praia da Vitória, 53-55—ao Saldanha—Tel. 43938; S. Sebastião (De)—Largo de S. Sebastião da Pedreira, 1-3, Tel 48642; Jaime José da Costa—Rua Conde de Redondo, 68-72, Tel 54342; Ascenso—Rua 27, 41—Bairro da Encarnação—Tel. 399216; Marvila (De)—Rua Direita de Marvila, 25, Tel. 391612; Banha—Estrada de Chelas, 173-175, Tel. 391683; Martins, Ld.ª—Rua Fernão de Magalhães, 33, Tel. 849448; Arnali—Rua das Escolas Gerais, 88-A, Tel. 23940; Morão—Largo da Graça, 63, Tel. 848700; Nova Luz—Rua D. Domingos Jardo, á Av. D. Afonso III, 28-A, Tel. 843439; Simões—Rua Padre Sena Freitas, 10-A, Tel. 842518; Oriental de Lisboa—Rua de Arroios, 215, Tel. 45079; Colonial—Caminho do Forno do Tijolo, 40, Tel. 841122; Intendente (Do)—Largo do Intendente, 50, Tel. 47838; Soares—Avenida Pedro Álvares Cabral, 1, Tel. 664282; Central de Campolide—Rua General Taborda, 17, Tel. 40304; Lobel—Rua de Infantaria 16, 98-B, Tel. 663807; Paivas & Parente—Rua de Santo António, á Estrela, 96-98, Tel. 665196; Martins—Calçada da Estrela, 167, Tel. 660823; Bom Sucesso—Rua Bartolomeu Dias, 63, Tel. 611454; J. A. Silva—Rua dos Quarteis, 25-27, Tel. 637777; Lisbonense—Rua do 1.º de Maio, 10, Tel. 637020; Fontoura de Carvalho—R. de Santos-o-Velho, 12, Tel. 662075; Central—Rua de S. Paulo, 108, Tel. 20389; Vieira—Rua dos Poiais de S. Bento, 73, Tel. 663573; Macedo—Rua do Loreto, 71, Tel. 23631; Estácio—Praça D. Pedro IV (Rossio), 60-63 Tel. 27067

OITO LOCOMOTIVAS

para os caminhos de ferro de Moçamedes e do Congo

Realizou-se, hoje, ao principio da tarde, no gabinete do sr. subsecretário de Estado do Ultramar, a cerimónia da assinatura de um contrato para o fornecimento de oito locomotivas a vapor, tipo «mikado», para os caminhos de ferro de Moçamedes e o Congo. O fornecimento, que inclui também peças sobressalentes, está orçado em 20 mil contos e deve concluir-se dentro de 11 meses.

Autorgaram no contrato os srs. prof. dr. Raul Ventura, em nome e representação do Estado, e António Pinto Leite, em representação da firma adjudicatária—Forrestaal, Akt. Ges, de Essen.

QUER UM CONSELHO?

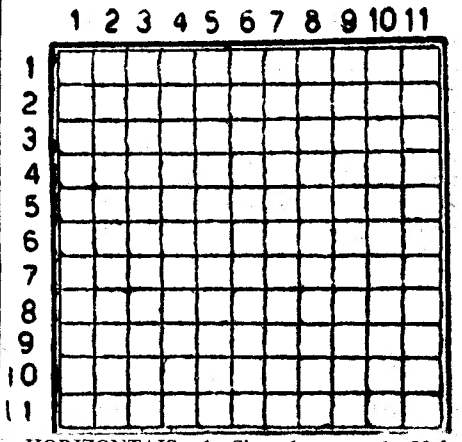
A higiene da boca não compreende apenas a limpeza da cavidade bocal, pela manhã. Convem lavá-la á noite e depois das refeições.

Durante a noite, as matérias organicas entram nos dentes, acarretando as cáries.

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 1170



HORIZONTAIS: 1—Sino da torre da Universidade de Coimbra. Lavrais. 2—Jarro (planta). Aversão. 3—Deixei de pertencer a. Romancista francês autor de «O Judeu errante». Domínio. 4—Químico francês que descobriu o oxigénio. 5—Língua antigamente falada no N. da França. Porém. 6—Freguesia do concelho de Oliveira de Azemeis. Peças de um processo. Vazia. 7—Instrumento para encurvar as calhas das linhas férreas. O'xido de cálcio. Chefe etíope. 8—Acera. Além. 9—Residir. Tornar a ler. 10—Artigo definido. Assassinar. Popa. 11—Carumas. Bosques.

VERTICAIS: 1—Cabelos brancos. Chupamos. 2—Grande lago salgado do Turquestão. Cheia de limos. 3—Nome duma dança. Maior. 4—Letra grega. Caminho. Lameiro. 5—Arfaras.6—Cidade de Espanha. Alto aí! 7—Pediram esmola. 8—Batráquio. Seguias. Carácter frouxo. 9—Freguesia do concelho de Valongo. Lista. 10—Levantar. Socorrera. 11—Santo. Designação comum aos primeiros doze imperadores romanos (pl.).

Solução do problema n.º 1169

HORIZONTAIS: 1 — Abafássemos. 2 — Damas. Amara. 3—Alão. Açular. 4—Gás. Abalara. 5—Ao. Amarada. 6—Pré. Ido. 7—Tomarão. Im. 8—Pedaços. Oco. 9—Içadas. Amar. 10—Aliar. Ciara. 11—Massacraras.

VERTICAIS: 1—Adagas. Piam. 2—Balão. Tecla. 3—Amas. Podais. 4—Fão. Armadas. 5—A's. Ameaçara. 6—Aba. Rós. 7—Sacarias. Cr. 8—Emulado. Aia. 9—Malado. Omar. 10—Orara. Içara. 11—Sara. Amoras.

O descarrilamento perto de Castelo de Vide

ENTRONCAMENTO, 29—(Pelo telefone)—Estão a decorrer com grande actividade os trabalhos de carrilamento e arranjo da via, entre as estações de Vale do Peso e Castelo de Vide, local em que ontem á tarde descarrilou o comboio de passageiros n.º 2011 procedente de Lisboa para Valência de Alcantara.

Os referidos trabalhos, que estão a ser executados sob a chefia dos srs. engenheiros Morais Caveira, dos serviços de Tracção, Diogo da Costa, da Via e Obras, e David Cohen, chefe da 4.ª circunsorição da exploração, devem-se prolongar por todo o dia de hoje e parte de amanhã, uma vez que foram previstas quarenta horas para os completar. Assim, durante este periodo, todo o serviço de passageiros no ramal de Caceres será feito por meio de trasbordo.

Os esforços do Governo francês

para dissipar o «mal-estar fiscal»

e o movimento Poujade

PARIS, 29—Iniciado ontem num ambiente desanuviado, como era de prever, o debate dos poderes especiais pedidos pelo Governo para dissipar o «mal-estar fiscal» e acelerar a recuperação económica do país deve terminar logo á noite por uma votação positiva. O Governo, que aceitou de entrada as modificações da Comissão de Finanças ao seu projecto, conseguiu ontem a retirada ou a rejeição por grandes maiorias das moções prejudiciais.

Por outro lado, o presidente Faure reuniu, ontem á noite, os chefes dos grupos da sua maioria a fim de estudarem um acordo sobre as emendas apresentadas na sessão da Assembleia, para não precisar de recorrer á questão da confiança. Teriam feito progressos neste sentido. Pierre Pflimlin presidirá, esta manhã, a nova reunião dos mesmos elementos.

O ministro das Finanças e dos Negócios Económicos, que pensava intervir ontem na discussão, definirá hoje, sem duvida, no termo do debate geral, a política económica e fiscal do Governo, sublinhando a necessidade de certas reformas de estrutura, sobretudo nas regiões da França «insuficientemente desenvolvidas». Foi nestas regiões, aliás, que começou o «mal-estar fiscal» e ali (Centro e Sudoeste) que a ordem de greve dos comerciantes, que o movimento Poujade deu ontem, teve mais adeptos.

A conclusão que os entendidos tiram deste dia de encerramento dos estabelecimentos comerciais e de manifestações é que o movimento de Saint-Ceré, que ainda recentemente parecia estender-se pouco a pouco a todo o país, está a concentrar-se nas bases de origem. Em Paris, onde umas dezenas de milhares de pessoas responderam ao convite dos lugares-tenentes de Poujade, bem como no Leste e no Norte da França, o movimento foi pouco seguido. Mesmo em Grenoble, o chefe da U. D. C. A. não reuniu mais do que cerca de metade dos 40.000 manifestantes que esperava.

Nota-se, por outro lado, depois da reacção dos sindicatos dos trabalhadores contra os «excessos» do movimento Poujade, a dos quadros dos assalariados e das classes médias que constituiram uma «Comissão nacional de renovação fiscal», uma delegação da qual foi recebida ontem por Pierre Pflimlin. O presidente daquela, Roger Millet, tenciona expor hoje á Imprensa o programa da comissão, que pretende ser o «dominador comum» das grandes organizações profissionais e sindicais.

E' nestas condições que o Governo se prepara para tomar, no ambito dos poderes especiais pedidos ao Parlamento, medidas de desanuviamento fiscal e de recuperação económica. Estudará, em primeiro lugar, as decisões relativas ao «Encontro aprazado de Abril» (para estudo dos salários). — (France Presse).

A defesa do Ocidente

(Continuação da 1.ª página)

nhos blindados para as suas quatro divisões de carros. Recentemente, o alto comando americano na Europa sublinhou a importancia dos tanques na defesa do Ocidente, o que leva a pensar que Washington dá uma prioridade especial á constituição destas divisões. Além disto, estão prontos a ser entregues ao Governo de Bonn várias centenas de caças de jacto e «stocks» importantes de armas atómicas ligeiras.—(F. P.).

Exercicio de ataque termonuclear a 50 cidades americanas

WASHINGTON, 29.— Segundo anunciou ontem Val Peterson, director federal da defesa civil, haverá um exercicio de ataque simulado, com armas termonucleares, sobre 50 grandes cidades americanas, entre as quais, Washington, no próximo dia 15 de Junho. Durante esta operação, a população efectuará exercicios de evacuação e de socorros ás vitimas. Este exercicio durará 26 horas e estender-se-á a certos pontos estratégicos do Alaska, das ilhas Hawai e da zona do canal de Panamá.—(F. P.).

Um sacerdote argentino

preso por falta de respeito

ao presidente Péron

BUENOS AIRES, 29—O prior da freguesia de Rio Cuarto foi ontem preso por falta de respeito ao presidente Péron e ao governador da província de Cordoba. Por outro lado, os jornais peronistas criticam a carta pastoral, lida no domingo em todas as igrejas, e na qual o clero argentino, evocando as relações existentes entre a Igreja e o Estado, se queixava nomeadamente da proibição de organizar procissões fora das igrejas e das medidas tomadas contra certos funcionários em virtude dos seus sentimentos religiosos. A «Epoca» afirma que «ninguém incomoda, nem incomodará os cardeais, arcebispos e seus colaboradores, enquanto não procurarem invadir um domínio que não lhes pertence».—(F. P.).

ECHARPES E LENÇOS
A. RIBEIRO DA COSTA
ALFAIATE DE SENHORAS
RUA AUGUSTA, 245 - 247

As perspectivas *diplomáticas*

depois da ratificação dos acordos de Paris

PARIS, 29—O ministro dos Negócios Estrangeiros francês, Antoine Pinay, regressa hoje a Paris, da sua cidade natal, preparado para uma extenuante série de actividades diplomáticas, como consequência da ratificação francesa dos acordos de Paris. Os seus principais objectivos são:

1.º—Conversações das quatro potências com os Russos; 2.º—Consultas inter-aliadas sobre a Indochina; 3.º — Uma reunião das sete nações para se progredir com a União Europeia Ocidental.

A França está a insistir na criação, o mais rápidamente possivel, de um grupo de trabalho de diplomatas americanos, britanicos e franceses com o fim de planearem uma diligência comum junto dos Russos.

A Grã-Bretanha, a França e a América encontram-se já em «consultas activas» sobre a criação de grupos de trabalho para uma conferência das quatro potências, segundo revelou o Departamento de Estado de Washington, a noite passada.

Também faz parte do programa diplomático francês um encontro entre Pinay e o chanceler Adenauer, possivelmente no Luxemburgo, no dia 26 de Abril, quando os dois estadistas deverão participar na reunião do Conselho da Comunidade do Ferro e do Aço e numa reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros da União Europeia Ocidental, a organização dentro da qual deverá ser executado o rearmamento alemão.—(R.).

Agravou-se em 1954 a balança de pagamentos da Grã-Bretanha

LONDRES, 20.—A balança de pagamentos da Grã-Bretanha para o segundo semestre de 1954 agravou-se sensivelmente segundo informa o «Economic Survey». A balança acusa, efectivamente, nessa época, um *deficit* de 12 milhões de libras, enquanto o primeiro semestre do mesmo ano se saldou com uma receita de 172 milhões de libras quanto ás contas-correntes internacionais.

Uma das razões que determinaram este fenómeno foi que o preço das importações aumentou mais rapidamente do que o das exportações. Assim, para travar o movimento, haverá que afrouxar, prossegue o «Economic Survey», o aumento do consumo interno, de maneira a haver uma quantidade maior de produtos britanicos disponíveis para a exportação. Na mesma publicação, nota-se a intensificação da concorrência internacional e nomeadamente da americana, canadiana, alemã e japonesa. O Canadá é mencionado pela primeira vez entre os concorrentes da Grã-Bretanha.—(F. P.).

Três exércitos

das seitas religiosas iniciaram hoje o bloqueio a Saigão

(Continuação da 1.ª página)

demitiu-se porque se recusou a aprovar a nomeação, pedida pelo chefe do Governo, de um oficial superior do exército nacional para comandante da Polícia prefeitoral—ao que indicam de fonte competente. O presidente Diem criou o corpo de Polícia prefeitoral para tirar a direcção da Polícia de Saigão á seita Binh Xuyem.

Acrescenta-se que o presidente Ngô Dinh assumirá pessoalmente as funções de ministro da Defesa Nacional até que o ministério seja remodelado. —(France Presse).

Começou o bloqueio de Saigão

SAIGÃO, 29 — Três exércitos particulares, em desacordo com o primeiro-ministro do Sul do Vietnam, Ngo Dinh Diem, iniciaram hoje o bloqueio de Saigão, privando a cidade do abastecimento de mantimentos, na rica região de arrozais da Cochinchina.

As autoridades disseram não se saber ainda até que ponto seria eficaz esta ultima manobra na guerra de nervos. Algumas noticias dizem que o exército particular da seita religiosa Cao Dai, a Noroeste de Saigão, não tinha tanto entusiasmo pelo bloqueio como os seus aliados, os grupos Hoa Hao e Binh Xuyen. Julga-se que poderá deixar passar camiões com arroz para esta cidade de 1.500.000 habitantes.

O bloqueio de Saigão deve provocar falta de géneros e dificuldades. Os transportes de mantimentos, que deviam chegar esta manhã á cidade do Centro e do Sul, ainda não tinham chegado ao meio-dia. Porém, a Polícia disse que deviam entrar esta tarde muitas caravanas vindas do Norte.

Tropas do exército nacional do Vietnam reforçaram o Q. G. Central da Polícia, em Saigão, mas não tomaram conta do comando. Soldados com metralhadoras estão postados em todos os pontos estratégicos da cidade.

Os chefes dos exércitos particulares avisaram ontem a população de Saigão pela rádio de que devia estabelecer reservas de viveres e água.

Enquanto as figuras principais do litigio conferenciavam atrás dos bastidores, 12.000 homens de tropas governamentais e 9.000 dos exércitos particulares estão em frente uns dos outros.

Diem concentrou destacamentos móveis de combate, com carros blindados, na cidade, preparados para romper o bloqueio, se isso for necessário.

O Papa da seita religiosa Cao Dai, Pham Cong Tac, que chefia o maior exército da oposição a Diem, declarou á Reuter: «Não autorizamos o bloqueio por estarmos a seguir uma política de não violência, mas a população descontente iniciou-o antes de nós darmos ordens nesse sentido».

O primeiro-ministro reforçou a sua guarda pessoal e o seu automóvel estava rodeado por quatro «jeeps» da Polícia e uma duzia de motociclistas armados ao sair ontem de um «cocktail» oferecido pelo vice-comissário cessante da França, general Jean Darridan.—(R.).

Atenção, atenção, muita atenção:

Na Época que decorre não é de mais anunciar que QUINTÃO apresenta sempre a maior colecção de tapetes e carpetes de todas as procedências. Persas, turcos, gregos, belgas, Arraiolos, Beiriz e a nossa marca QUINTÃO, uma casa especializada no género, oferece sempre todas as garantias. QUINTÃO não vende tapetes de algodão ou mixtos. Só de lã.

Visitem QUINTÃO — 30 Rua Ivens.

Finalmente!
O NOVO MODELO
COMODO, ELEGANTE, BARATO
4 LUGARES
FIAT 600
está em EXPOSIÇÃO e DEMONSTRAÇÃO das 9H às 24H
em LISBOA — Av. Eng. Duarte Pacheco, 15
no PORTO — Av. dos Aliados, 173
e nas Agências FIAT de todo o País
RPO F614A